Município de Santa Bárbara d´Oeste
"Disciplina , respeito e afeto"

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

DA

E.M.E.F.E.I "VEREADOR JOSÉ LUIZ GOMES DA SILVA – ZELO"

Índice:

1. **Introdução:** O que é o Projeto Político Pedagógico e sua finalidade.

2. Missão da Escola

3. Slogan da Escola

4. Dimensão Administrativa:

4.1. Caracterização:

1. Nome/ dados da Escola
2. Aspectos legais de sua criação ou transformação
3. Localização
4. Horário de Atendimento

4.2 Equipe Escolar:

1. Equipe Gestora
2. Profissionais que atuam na U.E e suas respectivas qualificações.

4.3 Organização

1 . Segmento de ensino da escola
2. Quantidade de turmas atendidas
3. Organização do tempo pedagógico
4. Infraestrutura da Unidade Escolar:condições físicas.
5. Normas da Escola ou Regulamento

4.4. Comunidade:

1. História da Unidade Escolar
2. Perfil das famílias e suas origens
3. Principais desafios da comunidade
4. Formas de inserção da comunidade na escola
5. Utilização do espaço escolar pela comunidade
6. Demanda de alunos atendidos

4.5. Biografia do Patrono.

5. Dimensão Pedagógica:

5.1. Proposta Pedagógica da Unidade Escolar:contextualizar

5.2. Planejamento Anual

5.3 Projetos Pedagógicos-Projetos Institucionais

5.4 Documentos Pedagógicos:

- Fundamental: Orientações para o trabalho em classe- Quadro dos projetos/sequências didáticas, por série; e, Recuperação Contínua em sala de aula.
- Infantil: Quadro de Projetos/ Sequências por série

5.5. Recomposição das Aprendizagens

5.6. Orientações sobre o controle de faltas de alunos-conforme estratégias previstas no protocolo

5.7. Avaliação

5.7.1 Diagnóstico da Educação Infantil

5.8. Conselho de Série.

5.9. Atendimento Educacional Especializado/ Educação Inclusiva

5.9.1 Adequação Curricular

6. Desempenho Dos Alunos:

1. Desempenho escolar nos últimos anos (mapa de alfabetização, resultados das avaliações da rede, portfólios dos alunos-descrição)
2. Desempenho da escola nas avaliações externas (SAEB, SARESP, avaliação de fluência Leitora)
3. Índices de aprovação, reprovação e evasão.
4. Relação idade-série

7.Dimensão Financeira:

7.1. Criação, função e atuação da APM e Conselho de Escola.

7.2. Alternativas de captação de recursos

7.3. Plano de Utilização de recursos a curto, médio e longo prazo.

8.Elaboração do plano de Ação, prevendo as dimensões: administrativa e pedagógica

1. Metas a curto, médio e longo prazo.

2. Estratégias
3. Avaliação, monitoramento e intervenções
4. Indiques realizado em 2022
5. Plano de Ação Baseado nos resultados dos Indiques

9.Considerações Finais

10. Anexos:

10.1.Horário do Gestão Escolar

10.2.Projeto de Gestão (apresentado para a eleição: coordenador pedagógico e diretor de escola)

10.3.Quadro de Horários dos Professores

10.4.Quadro de Horários dos Professores Especialistas/Informática/ Ateliê

10.5.Quadro de Horários da Equipe de Apoio e Prestadores de Serviços

10.6.Grade de Horários das atividades desenvolvidas na Unidade Escolar.

10.7.Grade Curricular

10.8.Calendário Escolar

10.9.Estatuto da APM

10.10. Atas de criação e eleição.

10.11 Autorizações: de saídas de alunos da U.E.,uso de imagem, flúor e outros

11.Referência Bibliograficas e Documentos Norteadores da SME

11.1 Instrução Normativa de Eleições

11.2 Instrução Normativa do Transporte

11.2 Protocolo de Orientações Sobre o Controle de Faltas de Alunos

11.3 Protocolo de Orientação para o processo de Classificação e Reclassificação

11.4 Protocolo de Atendimento Domiciliar

11.5 Protocolo de Execução do Hino Nacional

11.6 BNCC link MEC:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

11.7 Currículo Paulista - EFAPE:

https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/Curriculo_Paulista-etapas-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil-e-Ensino-Fundamental-ISBN.pdf

11.8 Currículo Municipal de SBO

https://drive.google.com/file/d/1jIVTRqp7atMkkLdJBLRlQs4CjHahp3jx/view?usp=sharing

11.9 Diagnóstico da Educação Infantil Indicadores da qualidade na Ed. Infantil

http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/indic_qualit_educ_infantil.pdf

11.10 SAEB/INEP: http://saeb.inep.gov.br/saeb/

11.11 IDEB/QEDU:https://qedu.org.br/?dependencia=0&ciclo=AI&view=mapa&indicador=ideb

1. Introdução.

O PPP é um documento organizado que dispõe dos objetivos e metas que a escola pretende alcançar, mostrando a identidade e a realidade das características da Unidade.

O PPP foi construído na coletividade – Secretaria Municipal de Educação, professores, equipe gestora, pois é a ponte entre a escola que temos e a escola que queremos. É o caminho pelo qual vamos seguir, é o que fazer e como fazer, para atingir os objetivos propostos.

Sendo um documento de grande importância, espera-se que ele realmente seja utilizado nas tomadas de decisões.

2. Missão da Escola:

Formar indivíduos capazes de interagir na sociedade, transformando-a positivamente, que saibam ser críticos, compreendendo seus deveres e reivindicando seus direitos.

Buscar uma educação equilibrada, que atenda as necessidades dos alunos, considerando as diferenças sócio- culturais e intelectuais de cada um.

A escola, talvez mais do que a família, é por princípio, lugar que nos educa para a coletividade. Nela podemos aprender o básico da condição humana, que é ser, de fato, um ser social, que sabe viver com os outros e dividir espaços.

3. Slogan

‘ZELO: EDUCADORES TRANSFORMADORES’

4 – Dimensão Administrativa:

4.1- Caracterização:

1. **Nome/dados da escola:**

EMEFEI "Vereador José Luiz Gomes da Silva – Zelo e Extensão Zelinho"

Endereço: Rua: Benedito Santos Ferreira, nº 420 CEP: 13453-540.

Extensão Zelinho: Avenida Amadeu Torteli, 77. CEP: 13.453-520

e-mail: emefei.zelo@santabarbara.sp.gov.br

extensão.zelinho@santabarbara.sp.gov.br

2. **Aspectos legais de sua criação ou transformação:**

Decreto Municipal nº 3598 de 31/10/2005.

Inauguração oficial do prédio: 11 DE MARÇO DE 2006.

Inauguração Oficial (Zelinho): 15 de JULHO DE 2014.

Código da escola: 269451 (Zelo)

3. **Localização:**

Conjunto Habitacional dos Trabalhadores.

4. **Horário de Atendimento:**

As salas do Ensino Fundamental e Infantil são ministradas em dois períodos abaixo relacionados.

Ensino Fundamental:	**Educação Infantil**
*Período da manhã: 07h – 12h	*Período da manhã: 07h30 – 11h30

Ensino Fundamental:	**Educação Infantil**
*Período da tarde: 12h30 – 17h30	* Período da tarde: 13h às 17h
*Período Integral: 07:30-16:30	

<u>4.2- Equipe Escolar:</u>

1. Equipe gestora.

A equipe gestora é formada pela dirigente Amélia Olicheski Matias e pela coordenadora pedagógica Adriana Gomes Balan Bueno Camargo, ambas passaram por eleição.

2. **Profissionais que atuam na escola.**

Todos os professores da Unidade Escolar têm graduação (Letras, Biologia, Pedagogia, Educação Física) e pós-graduação (Educação Especial, Libras, Neuropsicopedagogia, Neurociência).

A escola Zelo/Zelinho conta com:

Adriana Gomes BalanBbueno Camargo- Coordenadora Pedagógica

Amélia Olicheski Matias- Dirigente Escolar

Carla Sâmia Froner- Professora Efetiva do Ensino Fundamental

Claudeli de Cássia Antunes- Apoio Pedagógico - Zelinho

Cleusa Aparecida Ferreti Trevisan – Agente de Serviços Escolares

Clotilde Benedita Ketner de Macedo – Agente de Administração Escolar

Cristiane Aparecida Falcade - Professora de Educação Física- tarde

Cristiane Aparecida Soares da Silva- Professora Efetiva de Educação Infantil

Daiane Fernandes Moreira- Professora de Inglês- manhã

Denise Aparecida- Agente de Serviços Escolares

Elieuza Santos Barbosa- Professora de Educação Infantil Ateliê- Zelinho

Elijane Aparecida dos Santos dos Reis- Professora de Inglês - tarde

Fabiana Aparecida Pereira- Agente de Serviços Escolares

Ilda dos Santos da Silva- Agente de Organização Escolar

Isabel Cristina Gutierrez Fornazari- Agente de Organização Escolar

Izaura Aparecida da Silva- Cozinheira

Jaciele Amália Pires- Professora Substituta do Ensino Fundamental

Jéssica Caroline Alves da Silva- Estagiária Assej

Jéssica Soares Ramos de Souza- Professora Substituta de Educação Infantil- Zelinho

Jucinéia Pereira Lima de Brito- Estagiária CIEE

Juliana Aparecida Rodrigues Cação Schumann- Monitora Assej- Zelinho

Juliane Matias- Estagiária Assej

Kételly de C.L. dos Santos-Monitora Assej- Zelinho

Laís Ferreira da Cruz- Estagiária

Leandra Aparecida Piveta- Professora de Educação Física- manhã e tarde

Lilian Cristina C. I Bortolazo- Professora Substituta do Ensino Fundamental

Luana A. P. Ferreira- Estagiária CIEE- Zelinho

Marcela Bezerra Alves- Agente de Serviços Escolares

Marcos Antonio Neves- Professor Substituto do Ensino Fundamental

Margarete Virgentin de Oliveira -Professora Efetiva do Ensino Fundamental

Maria Angela Mendonça Manesco- Professora Efetiva do Ensino Fundamental

Maria Isabel Sena Véssio- Professora de Educação Infantil Ateliê

Maria Rafaela da Silva- Professora substituta do Ensino Fundamental

Marilaine Aparecida Bizelli Denadae- Professora Efetiva do Ensino Fundamental

Meyrely Delceny da Silva Santos- Monitora Assej

Michele Cristina Batista Barbado- Recomposição das Aprendizagens

Michele Cristina Costalonga Malaquias- Professora da Educação Infantil

Miriane Cristina dos Santos- Professora da Educação Especial

Nathália Galliotti A da Rocha- Monitora de Informática

Paulo Evandriano Lima Rocha- Agente de Serviços Escolares

Priscila Vanessa Geraldo - Professora Substituta da Educação Infantil

Rosânia da Silveira Ribeiro da Silva- P.A

Rosilei dos Reis- Cozinheira

Sandra Cantares da Silva- Professora Efetiva do Ensino Fundamental (afastada)

Silvia Fagundes Gonçalves - Estagiária CIEE

Sueli Aparecida Guimarães- Cozinheira - Zelinho

Thaís da Cunha - Professora Substituta do Ensino Fundamental

Valdenice Cardozo César- Professora Efetiva do Ensino Fundamental

Vânia Mary Galo Ferres- Monitora Assej

Viviane Aparecida Roland- Agente de Serviços Escolares- Zelinho

4.3- Organização

1. **Segmento de ensino**:

A EMEFEI "Zelo" atende os segmentos de Educação Infantil período integral na sua Extensão Zelinho – Jardim I e II , Educação Infantil, período regular e Ensino Fundamental- 1º ao 5º ano.

2. **Quantidade de turmas atendidas.**

Na Extensão Zelinho há duas salas de Educação Infantil e na EMEFEI Zelo, duas salas de Educação Infantil e dez salas de Ensino Fundamental.

3. **Organização do tempo pedagógico.**

O tempo pedagógico na Emefei Zelo ocorre através de HTPC, oferecidos às segundas-feiras para Ensino Fundamental, das 18:30 às 20:30; para Educação Infantil, às terças-feiras, das 17:00 às 19:00. Desses HTPC's, a primeira e a última segunda-feira do mês é presencial para o Ensino Fundamental, os outros dois, no modo on line. Já para a Educação Infantil, ocorre de forma presencial, todas as terças-feiras, juntando as professores do Zelo e Zelinho.Desses, um deles é no modo on line para formações do Inicie. Também, uma vez no mês , as professores de Jardim II, cumprem na SME. Além disso, temos especialistas em Educação Física, duas vezes na semana e Inglês uma hora aula por série, para Ensino Fundamental. É oferecido informática a todas as turmas (1 hora aula semanal) e Ateliê para Educação Infantil. Essas aulas são para cobrir 1/3(sendo 1 HTPL e 3 HTPI's) das aulas que é de direito de todos os professores. Também é oferecido biblioteca para todas as turmas, parque, vídeo com propósito pedagógico e quadra. Segue em anexo os horários deste ano com todos os especialistas.

Na Extensão Zelinho ocorre o PAPI às quintas-feiras, das 08:15 -10:15.

4. Infraestrutura da Unidade Escolar

A EMEFEI Zelo abrange uma área total construída de 1.300 m², em um terreno de 6.580 m². É constituída de oito salas, área administrativa com salas para dirigente, coordenação, sala dos professores, almoxarifados, secretaria, sala de espera, sala de recurso, sanitários, incluindo um sanitário para deficientes, refeitório, cozinha, despensa, depósito de materiais de limpeza, estacionamento inclusive para deficientes físicos, sala de leitura, laboratório de informática, além do pátio e quadra poliesportiva.

A Extensão Zelinho conta com dois banheiros, uma cozinha, uma secretaria, uma despensa, um refeitório, uma despensa de produtos de limpeza, um banheiro de funcionários, duas salas de aula e um pátio coberto.

5. Normas da Escola ou regulamento.

a) Ausências:

- Apresentar atestado médico sempre que o aluno necessitar faltar por doença;
- Após 3 faltas consecutivas e sem justificativa, a escola entrará em contato com os pais e/ou responsáveis.
- Após 12 faltas no bimestre encaminhamos à secretaria de Educação o nome do aluno.
- Se o aluno precisar sair mais cedo da aula, um responsável maior de idade deverá vir buscá-lo.
- O alunos só poderão se ausentar da escola sozinho, mediante autorização dos responsáveis.
- Em caso de viagem, os responsáveis deverão procurar a direção ou coordenação, avisar o motivo da falta e dias e assinar um documento ciente da responsabilidade em repor as aulas ausentes.
- Alunos que tiverem mais de 25% de faltas, deverão fazer a reposição conforme orientação da Secretaria Municipal de Educação, conforme documento em anexo.

b) **Intervalo:**

- O horário de intervalo é dividido em dois momentos: primeiro todos os

alunos ficam no refeitório, num segundo momento eles saem com as orientadoras para atividades dirigidas.

c) **Celular:**

- Não é permitido o uso de celular dentro da Unidade escolar conforme a Lei 12.730 de 11/10/2007;

d) Alunos doentes:

- Evitar enviar alunos doentes (por exemplo com febre) às aulas.
- Caso esteja gripado ou sintoma gripal, usar máscara facial.
- Os alunos que não estiverem bem durante o período de aula, a escola entrará em contato com os responsáveis pelo mesmo e este deverão vir buscar a criança.

e) Uniforme:

- Vir preferencialmente uniformizado e com calçados confortáveis.
- Para as aulas de Educação Física, fazer uso de tênis e roupa para prática dessa disciplina. Não é permitido o uso de jeans.

f) Comparecimento dos pais e/ ou responsáveis na Unidade Escolar:

- O responsável deve comparecer a unidade escolar sempre que solicitado, através de reuniões ou bilhetes.
- Os pais que necessitarem falar com os professores terão disponibilidade no horário de HTPC/HTPI dos mesmos.
- As reuniões bimestrais de pais acontecerão sempre no final do bimestre e serão comunicados via bilhete com antecedência.

g) **Lanche**:

- É permitido trazer de frutas de época, pão com manteiga ou requeijão, bolachas sem recheio, bolo comum sem recheio, barrinha de cereal, não sendo permitido o uso de chicletes, chocolates e balas, refrigerantes, etc.
- Incentivamos o uso da merenda escolar, porém na impossibilidade devido a alergias ou restrições alimentares, orientamos os pais a trazer um documento feito pelo médico justificando a restrição do aluno.

h) **Medicação**:

- Não será ministrado nenhum medicamento durante o horário de aula, com exceção dos alunos de educação especial mediante solicitação médica.

I) Outras considerações:

- Cooperar para a boa conservação dos imóveis do estabelecimento;
- Conservação do material do aluno;
- Higiene do aluno: cabelos presos e roupas limpas;
- Cadernos de recado- meio de comunicação muito importante;

4.4- Comunidade:

1- História da Unidade

A EMEFEI foi denominada " Vereador José Luiz Gomes da Silva- Zelo", através do Decreto nº 3.598, de 31 de outubro de 2005. A denominação pertencia a uma outra escola do bairro, a E.M.E.I (Escola Municipal de Educação Infantil), que foi desativada em julho de 2002 e extinta em 9 de novembro de 2005, tendo os seus alunos absorvidos pela EMEI Vanderlei Matarazzo, localizada no vizinho bairro Conjunto Habitacional Ângela Giubbina. Foi inaugurada dia 11 de março de 2006, pelo prefeito José Maria de Araújo Júnior, com a presença dos familiares do patrono, funcionários da escola, autoridades e da comunidade.

Em 25 de julho de 2014, a EMEFEI "Vereador José Luiz Gomes da Silva-Zelo", inaugurou uma extensão em período integral- Extensão Zelinho, na Avenida Amadeu Tortelli, 70, Conjunto Habitacional dos Trabalhadores que atende uma sala de jardim I e uma sala de jardim II. Os momentos marcantes são as nossas apresentações festivas aos pais e a comunidade, onde a presença é muito significativa e gratificante.

2- **Perfil das famílias e suas origens**

Nossa clientela é migrante, possui em sua maioria um nível sócio-

econômico de poder aquisitivo baixo e uma minoria um poder aquisitivo médio-baixo.

Grande parte de nossa clientela possui casa própria (Conj. Hab.), outra parcela paga aluguel ou mora em casa cedida.

3- Principais desafios da comunidade

A realidade de nossa clientela é que em sua maioria são de baixa renda, vindos de lares desfeitos ou de pais desinteressados e pouco participativos na vida escolar, além da convivência, quase obrigatória, com usuários de drogas, pois residem nesta área.

4- Formas de inserção da comunidade na escola

Partindo da realidade da nossa comunidade, para inseri-la, temos que levar em conta que muitas vezes, além da prática pedagógica, ter um caráter assistencial para que a criança possa se desenvolver plenamente como cidadão consciente de seus direitos e deveres, que se sinta participante na construção de uma sociedade fraterna e justa, livre do egoísmo e preconceito. Um cidadão comprometido com seu tempo, atento as mudanças, crítico das injustiças, agente da história e transformador da realidade.

Trabalhamos juntamente com a comunidade, atraindo os pais a participarem ativamente da vida escolar de seus filhos, através de reuniões de pais e mestres, através da participação da APM escolar, festas promovidas pela escola. Os pais ou responsáveis não virão apenas para ouvir queixas dos filhos. O que se propõe é que participe das reflexões sobre os problemas da escola, das decisões a serem tomadas e avaliar o trabalho escolar.

5- Utilização do espaço escolar pela comunidade

A nossa Unidade Escolar é utilizada nos finais de semana pela Igreja São

Judas para catequese das crianças do nosso bairro. A quadra é utilizada todos os dias a noite e finais de semana para jogos pela comunidade e também para aula de basquete enviado pela Secretaria de Esportes, às terças e quintas feiras, para os alunos do 5º ano no período oposto de aula.

6- Demanda de alunos atendidos:

No último mapa do aluno, realizado em julho de dois mil e vinte e três, a EMEFEI Zelo estava atendendo duzentos e trinta e nove (239) alunos no fundamental e quarenta e quatro (44). Na Extensão Zelinho, há quarenta e um alunos(41) matriculados neste período.

4.5- Biografia do Patrono.

José Luiz Gomes da Silva era conhecido na comunidade por "Zelo". Nasceu em 22 de agosto de 1950, no município de São Pedro, no Estado de São Paulo. Filho de José Gomes da Silva e Dulcília Soares da Silva (Duti).

Zelo foi cortador de cana e com muito trabalho conquistou uma transportadora, a Transportadora Ebenezer. Depois tornou-se comerciante no ramo de pneus, com a Zelo Pneus. Era contador, técnico de contabilidade e acadêmico de direito.

Um dos mais conceituados políticos barbarenses foi um dos fundadores na cidade, do antigo

MDB. Suplente de vereador de 1973 a 1976, e vereador em duas legislaturas, de 1977 a 1982 e 1983 a 1988. Em 1986 foi candidato a Deputado Estadual obtendo 6.997 votos.

Era casado com Edwirges Magda Saura com quem teve três filhos: José Gomes da Silva Neto, Plínio Henrique Gomes da Silva e Daniel Gomes da Silva. Faleceu em 27 de abril de 1990.

5- Dimensão Pedagógica:

5.1-Proposta Pedagógica da Unidade:

- Viabilizar meios de que a alfabetização inicial ocorra, preferencialmente, até o término do primeiro ano, levando em conta o desenvolvimento global do aluno, sendo assim, o equilíbrio entre os conteúdos a serem trabalhados devem ser observados. A consolidação da alfabetização deverá ser um tema de frequente estudo e acompanhamento, para que os avanços obtidos pela criança nos anos iniciais de escolarização sejam potencializados, aprimorando assim, a capacidade de aprendizagem.
- Proporcionar educação de qualidade, adequada a cada etapa de desenvolvimento da criança.
- Orientar os educadores da escola para que a ação ensino- aprendizagem seja feita de forma dinâmica, num ambiente sócio- construtivista, onde o aluno sai da função de mero expectador para o de co-autor de sua formação acadêmica. Para tanto, além da formação teórica é função do coordenador ajudar na ponte entre teoria e prática, com sugestões, exemplos e direcionamentos.
- Coordenar a elaboração do planejamento anual da Unidade Escolar, para que esse seja um veículo facilitador tanto para organização do professor, quanto ao que se espera que o educando aprenda em cada ano.
- Acompanhar o atendimento prestado aos alunos na sala de Recursos, garantindo a troca de informações entre a professora de Educação Especial e as professoras da sala de aula, visando que o desenvolvimento do aluno seja pautado em suas potencialidades e direcionando ao que se espera dele na série-ano que cursa. Isso se aplica para as aulas de reforço.

5.2- Planejamento Anual

O planejamento anual é construído no início do ano letivo pelos professores,

respeitando a BNCC e o Currículo Paulista, em consonância com os projetos e sequencias da Secretaria Municipal de Educação desta cidade. O planejamento precisa ser flexível e adaptável, tanto às aulas presenciais, quanto às aulas remotas (caso venhamos a ter), respeitando as habilidades previstas para a série, respeitando a grade curricular e o número de dias letivos.

Para a semana, os professores elaboram rotinas semanais, respeitando a grade curricular, elencando os conteúdos, projetos e sequencias que deverão ser trabalhados em consonância com o planejamento anual.

Os modelos de planejamento e rotinas encontram-se em anexo.

5.3- Projetos Pedagógicos .

PROJETO JAÊ - EDUCAÇÃO PARA EQUIDADE

JAÊ- NA LÍNGUA TUPI SIGNIFICA NÓS FALAMOS, DIZEMOS, TEMOS DITO.

A iniciativa é uma parceria da Secretaria Municipal com a Comunidade Educativa CEDAC e tem como objetivo principal diminuir as desigualdades raciais no desenvolvimento das aprendizagens, promovendo práticas antirracistas nas escolas e constituindo uma rede intersetorial de apoio à equidade na Educação. Para isso, várias ações simultâneas são oferecidas à comunidade escolar envolvendo profissionais, familiares e estudantes, como rodas de leitura - Literatura Negra, Oficinas Culturais, Mobilização Social com a sociedade civil e movimentos, entre outros.

Em 2022 o Projeto Jaê orientou a realização de uma autoavaliação institucional participativa nas 54 escolas da rede, a partir dos Indicadores da Qualidade na Educação – Relações Raciais na Escola (Ação Educativa/Unicef). A avaliação envolveu direta ou indiretamente toda a comunidade escolar (120 gestoras/es escolares, 1.189 professoras/es, 14.657 estudantes, suas famílias e comunidades) subsidiando as escolas para a construção de um Plano de Ação que vem sendo construído.

ENCANTALENDO

Projeto Entorno – Leitura Simultânea

1. Justificativa

Participar de uma comunidade de leitores, escolhendo leituras a realizar,comentando o que leu, indicando livros, compartilhando dúvidas, preferências e impressões, é essencial para a formação de novos leitores. Esse projeto apresenta um contexto extremamente favorável para a construção dessas práticas. Para a escola, ele é um instrumento valioso porque valoriza o papel dos professores enquanto leitores-modelo para as crianças, cria um ambiente de troca e construção de saberes entre seu corpo docente e faz que a escola se constitua, de maneira mais ampla, numa comunidade de leitores de

literatura.

As crianças têm a oportunidade de escolher a história que vão ouvir segundo suas preferências literárias e não como de costume, pelo voto da maioria ou escolha pelo professor. O painel com as resenhas dos livros da sessão "divulga" o acervo da biblioteca e da escola, ampliando o repertório das crianças. O fato das sessões de leitura acontecerem simultaneamente promove o envolvimento de toda a equipe de professores, pois cada um oferecerá uma leitura diferente no mesmo horário da rotina.

2. Objetivos e conteúdos

Os objetivos e conteúdos das Sessões Simultâneas de Leitura de Contos são apresentados no quadro abaixo:

Objetivos:

_ Ter prazer em escutar a leitura em voz alta;

_ Fazer antecipações sobre a história;

_ Compartilhar o efeito que a leitura de um conto produz;

_ Trocar opiniões e discutir interpretações sobre aspectos do conto lido/ouvido; _ Voltar ao texto para esclarecer interpretações, tirar dúvidas ou para apreciar novamente um trecho do qual se gostou especialmente;

_ Trocar informações sobre o autor, ilustrador e contexto do conto;

_ Recomendar leituras fundamentando sua escolha; e

_ Evocar outros textos a partir do escutado.

Conteúdos:

_ Critérios de escolha e de indicação de contos;

_ Leitura como fonte de prazer e entretenimento; e

_ Intercâmbio entre leitores.

3. Público

Esse é um projeto que pode ser realizado com a Educação Infantil ou Ensino Fundamental I.

4. Prazo e estrutura

Esse projeto institucional de leitura pode ser realizado em um mês de atividades, com o planejamento dividido da seguinte forma:

_ A primeira semana deve ser de do professor para escolha dos livros que estarão disponíveis na sessão, produção de uma resenha e socialização com a equipe docente;

_ Deve-se então programar um dia para realização da primeira sessão (leitura dos livros) e, também, a repetição de outras sessões por mais três semanas consecutivas.

_ Para realizar as atividades é preciso providenciar os seguintes materiais: os contos escolhidos para as sessões de leitura e um mural com a "propaganda" das sessões de leitura.

_ Para o mural os livros estarão disponíveis e acompanhados de resenha e espaço para as inscrições, uma lista de nome das crianças.

5. Etapas de desenvolvimento

São duas as etapas principais do desenvolvimento: planejamento das sessões de leitura e implementação das sessões de leitura.

A. Planejamento das sessões de leitura

Primeira etapa

O projeto se inicia com a seleção, por parte de cada professor, do conto que será lido por ele nas "Sessões de Leitura". Para fazer essa escolha é importante prezar pela qualidade literária – deve ser um conto bem escrito, encantador para os ouvintes – e com certo grau de novidade – um novo livro de um autor/coleção conhecido e apreciado pelas crianças, um novo livro de um tema apreciado, etc. As sessões de leitura são, também, um ótimo momento para apresentar novas aquisições da biblioteca da escola.

Segunda etapa

Nesse momento, deve-se planejar como será feita a apresentação dessa leitura às crianças e de questões que podem alimentar o intercâmbio após a leitura: é importante que o professor, uma vez tendo seu conto escolhido, procure saber mais sobre o autor, coleção ou curiosidades sobre o livro/tema em questão, para o momento de apresentar essa leitura para as crianças. É importante, também, antecipar boas questões, que despertem a curiosidade, para antes da leitura, e boas questões que levem ao compartilhar de ideias e reflexões, para iniciar a conversa após a leitura.

Terceira etapa

Etapa de discussão das propostas no coletivo de professores: nesse momento cada professor apresenta sua proposta de leitura e trocam-se ideias para aperfeiçoá-las.

Quarta etapa

Essa etapa é de montagem do mural com as propostas de leitura. Esse mural deve conter uma cópia da capa de cada livro que será lido sem se preocupar em identificar que professor lerá o cada livro. No mural deve-se colocar uma resenha de cada um dos livros que serão lidos para ajudar os alunos a escolher a sessão em que participarão.

No mural deve haver espaço para as crianças escreverem seus nomes em uma lista de inscrições para cada uma das sessões.

B. Implementação das sessões de leitura

Primeira etapa

Apresentação dos livros da SSL. Cada professor compartilha com sua sala as propostas de leitura, lendo as resenhas com as crianças e conversando sobre as expectativas delas acerca de cada conto. (Não se deve identificar o professor que lerá cada conto, pois isso cria outros critérios de escolha: as crianças não escolhem uma obra literária, mas um leitor conhecido, e, principalmente os menores, tendem a escolher o próprio professor, perdendose o potencial desse projeto que é criar uma comunidade maior de leitores, além do grupo classe).

Segunda etapa

As crianças são instruídas a inscrevem-se para a sessão de leitura. Os professores devem ler ou ajudá-las a ler as resenhas e as crianças devem escolher a história que querem ouvir. As crianças, então, anotam seus nomes na ficha de inscrição do livro que querem conhecer.

Terceira etapa

Depois de inscritas, as crianças são direcionadas para os locais das sessões escolhidas por elas. No dia das sessões, o professor orienta seus alunos para qual sala se dirigir e se prepara para receber o público da leitura que escolheu.

Quarta etapa

Essa é a etapa das rodas de leitura. Nas sessões de leitura, cada professor apresenta o conto escolhido de forma a gerar suspense e interesse. Primeiro apresenta-se brevemente o autor. Depois o ilustrador e a coleção... O professor, então, faz questões que levem as crianças a fazer antecipações (levantar hipóteses) sobre a história.

Faz-se, por fim, a leitura do conto. Após a leitura, o professor conversa com as crianças sobre as antecipações que fizeram, sobre a história e cria, também, um espaço para que troquem opiniões e impressões sobre o enredo, os personagens, etc.

Quinta etapa

Esse é o momento de intercâmbio entre leitores: quando as crianças retornam para suas salas, o professor cria um espaço de intercâmbio para que as crianças, vindas de diferentes sessões, possam contar sobre as leituras que escutaram.

É fundamental estabelecer com as crianças a regra de não contar o final. As crianças, depois de comentarem suas sessões, fazem indicações da sessão de leitura de que participaram para seus colegas – exemplos: "é uma história que a gente sente uma pontinha de medo", "é uma história muito engraçada",

"eu adorei o personagem principal, ele é...".

Sexta etapa

Essa penúltima etapa é de repetição das sessões. Recomendamos que as sessões se repetissem pelo menos mais duas vezes, em intervalos semanais ou quinzenais. Antes da nova sessão há uma nova apresentação das resenhas dos livros escolhidos e como já se está na segunda ou na terceira vez, as crianças podem ajudar nessa apresentação, pois já conhecem as obras.

Há, então, uma nova escolha do conto que ouvirão um professor ler e nova fase de inscrições.

Sétima etapa

Esta etapa vem imediatamente depois das rodadas de leitura dos livros selecionados e trata-se do planejamento de novas sessões simultâneas.

Para isso, os professores discutem as leituras que fizeram que tenham resultado em um maior "sucesso" e também as intervenções que foram boas para "animar" a discussão. Devem-se trocar ideias ou sugestões para inspirar as novas escolhas de contos.

6. Avaliação

A cada Sessão Simultânea de Leitura é importante avaliar o projeto, o planejamento e também sua implementação, considerando-se, principalmente:

_ o acompanhamento dos avanços das crianças com relação aos objetivos do projeto; _ o planejamento de intervenções individualizadas e/ou replanejamento; o reajuste das etapas do projeto em função desse processo.

Bibliografia de referência para o Projeto Sessões Simultâneas de Leitura de Contos

1. "Para transformar o ensino da leitura", de Delia Lerner, capítulo do livro Ler e escrever na escola: o real, o possível e o necessário, Porto Alegre: Artmed,

2002.

2. A leitura na alfabetização inicial, situações didáticas no jardim e na escola, de Mirta Castedo e Claudia Molinari, Dirección General de Cultura Y Educación,Província de Buenos Aires, 2008.

3. "O ambiente material e social e o papel do professor na sala de aula", de Ana Teberosky e Teresa Colomer, capítulo do livro Aprender a ler e escrever: umaproposta construtivista, Artmed, 2003.

4. "Por qué son tan especiales los cuentos", in: En torno a la cultura escrita, de Margaret Meek. México, Fondo de Cultura Económica, 2004.

5. "Los inicios", in: En torno a la cultura escrita, de Margaret Meek. México, Fondo de Cultura Económica, 2004.

6. Dime, de Aidan Chambers. México, Fondo de Cultura Económica, 2007.

7. "Contextos de alfabetização na aula", de Ana Teberosky e Núria Ribeira. In: Contextos de Alfabetização Inicial, de Ana Teberosky, Marta Soler Gallart ecolaboradores. Porto Alegre: Artmed, 2004.

8. Déjenlos leer: los niños y las bibliotecas, de Geneviève Patte, Fondo de Cultura Económica, capítulos 6, 7 e 17.

Videografia:

1. Documentário do Projeto Entorno 2009 sobre as Sessões Simultâneas de Leitura. Disponível em:

http://revistaescola.abril.com.br/gestao-escolar/diretor/projeto-entorno-2009-parte-1-formacaoleitoresleitura537432.shtml
http://revistaescola.abril.com.br/gestaoescolar/diretor/projetoentorno

2009-parte-2-sessoes-simultaneas-leitura-537435.shtml.

Projeto Entorno – Leitura Simultânea

ENCANTALENDO

Planejamento das sessões de leitura		
Etapas	**O que preciso garantir?**	**Datas**

1 – Escolha de livros	Qualidade literária	
2 – Estudo	Conhecer livro, autor, antecipar boas questões, que despertem a curiosidade, para antes da leitura, e boas questões que levem ao compartilhar de ideias e reflexões, para iniciar a conversa após a leitura.	
3 – Apresentação das propostas de leitura	Socialização para troca de ideias e aperfeiçoamento	
4 – Montagem do mural	Cópia da capa do livro, resenha, lista de inscrição para as sessões.	
Implementação das sessões de leitura		
Etapas	**O que preciso garantir?**	**Datas**
1 – Apresentação dos livros	Levar os alunos para conhecer o mural e compartilhar sobre os livros	

2 – Inscrição	As crianças, então, anotam seus nomes na ficha de inscrição do livro que querem conhecer	
3 – Local das sessões 4 – Rodas de leitura	Orientar seus alunos para qual sala se dirigir e se prepara para receber o público da leitura que escolheu Primeiro apresenta-se brevemente o autor. Depois o ilustrador e a coleção... O professor, então, faz questões que levem as crianças a fazer antecipações (levantar hipóteses) sobre a história. Faz-se, por fim, a leitura do conto. Após a leitura, o professor conversa com as crianças sobre as antecipações que fizeram, sobre a história e cria, também, um espaço para que troquem opiniões e impressões sobre o enredo, os personagens, etc.	

5 – Intercâmbio	Rodas de conversa: as crianças retornam para suas salas, o professor cria um espaço de intercâmbio para que as crianças, vindas de diferentes sessões, possam contar sobre as leituras que escutaram.	
6 – Repetição das sessões	Nova apresentação de resenhas, nova escolha, nova inscrição	
7 – Planejamento de Novas sessões	os professores discutem as leituras que fizeram que tenham resultado em um maior "sucesso" e também as intervenções que foram boas para "animar" a discussão. Devem-se trocar ideias ou sugestões para inspirar as novas escolhas de contos.	
8 - Avaliação	_ o acompanhamento dos avanços das crianças com relação aos objetivos do projeto; _ o planejamento de intervenções	

	individualizadas e/ou replanejamento; o reajuste das etapas do projeto em função desse processo.	

CESB - CENTRO ECOLÓGICO DE SANTA BÁRBARA

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL NAS ESCOLAS - 2023

Em nosso município, a Educação Ambiental tem sido promovida por meio de ações que contam com a participação de profissionais de diversas secretarias municipais e voluntários. O objetivo é levar informações, experiências e orientações relacionadas ao meio ambiente para as escolas. Os profissionais, com base em suas áreas de conhecimento, trazem para os alunos de escolas municipais, estaduais e particulares assuntos relevantes que visam contribuir para a formação de cidadãos responsáveis e conscientes sobre questões de saúde, segurança e desenvolvimento. É essencial o envolvimento da comunidade escolar para o sucesso das ações, portanto, desde já, agradecemos a participação e colaboração de todos neste processo.

É fundamental enfatizar a importância da educação ambiental nas escolas, pois ela tem um papel essencial na formação de cidadãos mais conscientes e responsáveis. A educação ambiental é uma das áreas mais importantes para a sustentabilidade e para a promoção de um futuro mais justo e igualitário. Por isso, o Núcleo de Educação Ambiental trabalha fornecendo recursos e orientação para ajudar a promover mudanças positivas no comportamento e nas atitudes dos alunos.

O programa conta com a colaboração de diversas secretarias, como Meio Ambiente, Educação, Saúde, Transporte, DAE e Defesa Civil, além de colaboradores. A equipe responsável pelas ações é fruto do esforço coletivo dos

diferentes setores em trabalhar em parceria, unindo esforços em direção a um objetivo comum. Isso permite que o programa seja mais completo e bem-sucedido.

Com a expertise e conhecimentos específicos de cada membro, o programa complementa as ações uns dos outros e resulta em ações exitosas por todo o município.

Por fim, esperamos contar com a colaboração das unidades escolares para que possamos trabalhar juntos em prol de um futuro mais sustentável e justo.

Em 2022, com a inauguração do Centro Ecológico de Santa Bárbara (CESB), o Núcleo de Educação Ambiental transferiu suas atividades para o novo espaço, onde concentra seus trabalhos administrativos e promove ações e projetos de educação ambiental no município. No escopo de suas atividades, para além daquelas que exigem locais específicos, o Núcleo realiza no CESB diversas ações, tais como formações para servidores municipais, eventos temáticos sobre o meio ambiente, cursos na área de sustentabilidade, entre outros. Com a nova sede no CESB, o Núcleo de Educação Ambiental está capacitado para ampliar o alcance de suas ações e intensificar a sensibilização da população em relação à preservação do meio ambiente.

Abaixo segue a lista das principais ações que estão sendo desenvolvidas neste ano de 2023 na Emefei Zelo e Extensão Zelinho.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E NUTRICIONAL

Objetivo: Promover a formação dos profissionais que atuam em ambientes escolares proporcionando maior conhecimento sobre a importância da alimentação saudável utilizando produtos das hortas/hortos cultivados na própria unidade escolar.

Público-Alvo: Funcionários, gestores e alunos das U.E.

Parcerias: SME/NEA e Setor de Merenda Escolar

Responsáveis: Equipe NEA e Luciana Malta Baroni - Nutricionista

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável trabalhados:

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E NUTRICIONAL

Objetivo: Promover a formação dos profissionais que atuam em ambientes escolares proporcionando maior conhecimento sobre a importância da alimentação saudável utilizando produtos das hortas/hortos cultivados na própria unidade escolar.

Público-Alvo: Funcionários, gestores e alunos das U.E.

Parcerias: SME/NEA e Setor de Merenda Escolar

Responsáveis: Equipe NEA e Luciana Malta Baroni - Nutricionista

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável trabalhados:

PROJETO GOTA D'ÁGUA

Objetivo: Conscientizar os alunos sobre a importância do saneamento básico e sua inter-relação com a preservação e conservação da água e do meio ambiente, por meio de diferentes metodologias (palestra, oficinas, dinâmicas e atividades práticas) Em concordância com o tema proposto do Projeto Gota d'Água 2023 do Consórcio PCJ, será enfatizada a temática das mudanças climáticas e suas relações com os recursos hídricos e os aspectos ambientais

Público-Alvo: Discentes, docentes, dirigentes e demais profissionais das Unidades Escolares.

Parcerias: Equipe NEA, DAE - Departamento de Água e Esgoto e Unidades Escolares Municipais e Estaduais

Responsáveis: DAE - Departamento de Água e Esgoto

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável trabalhados:

BAG NAS ESCOLAS

Objetivo: O projeto BAG nas escolas é uma iniciativa que visa incentivar a separação e destinação correta de materiais recicláveis nas instituições de ensino. Os bags são distribuidos nas escolas para que os resíduos sólidos recicláveis sejam dispostos e, posteriormente levados para as cooperativas de reciclagem. Essas cooperativas passam para retirar o bag em dias específicos estipulados por elas.

Além de contribuir para a preservação do meio ambiente, o projeto BAG nas escolas também fomenta a economia local e gera renda para as cooperativas de reciclagem do município. A coleta seletiva realizada pela escola é fundamental para que essas cooperativas possam realizar seu trabalho de maneira eficiente, separando e destinando corretamente os materiais recicláveis.

Dessa forma, o projeto BAG nas escolas se torna uma importante iniciativa para a promoção da educação ambiental, formação de cidadãos conscientes e responsáveis em relação à sustentabilidade, além de contribuir para a economia local e o desenvolvimento sustentável da comunidade.

Público-Alvo: Escolas Municipais

Parcerias: Equipe NEA e Cooperativas Recicoplast e Juntos Somos Fortes

Responsáveis: Equipe NEA e Cooperativas Recicoplast e Juntos Somos Fortes

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável trabalhados:

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA - PSE

Objetivo: Promover a saúde e a qualidade de vida de crianças e adolescentes nas escolas, por meio da integração entre as políticas de saúde e educação. Uma das ações previstas no programa é a participação do Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) nas escolas para falar sobre fauna sinantrópica, silvestre e doméstica, além dos impactos ambientais que esse tema pode trazer para a sociedade.

Público-Alvo: Discentes, docentes, dirigentes e demais profissionais das Unidades Escolares.

Parcerias: Equipe NEA e SMS - Secretaria Municipal de Saúde/CCZ - Centro de Controle de Zoonoses

Responsáveis: Dr. Luiz Eduardo Chimello de Oliveira, PhD – Biólogo, Mestre em Ecologia, Doutor em Manejo de Recursos Naturais, Chefe do Departamento de Vigilância em Zoonoses; Eliane Aparecida Stradioto de Andrade - Médica Veterinária, Pós Graduada em Clínica Médica e Cirúrgica de Pequenos Animais, Chefe da Divisão de Controle Animal, Vigilância em Zoonoses e Tassiana D. R. B. Cavalcante - Médica veterinária, graduada pela PUC Minas, Pós graduada em felinos e animais silvestres.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável trabalhados:

PARA CADA TURMA UMA ÁRVORE

Objetivo: Incentivar a preservação do meio ambiente e a educação ambiental nas escolas. Além disso, busca-se promover a conscientização sobre a importância das árvores para a qualidade de vida e o equilíbrio ecológico. Ao participar do projeto, as escolas interessadas terão a oportunidade de receber mudas de árvores para plantio em seus terrenos, pátios e áreas verdes, além de contar com a orientação e acompanhamento de profissionais especializados em arborização urbana. Essa iniciativa visa a promoção da melhoria do ambiente escolar, oferecendo mais sombra, ar fresco e um espaço mais agradável para os alunos e professores.

Ademais, o projeto também tem o objetivo de estimular a participação da comunidade escolar na conservação e manutenção das árvores plantadas, fomentando a educação ambiental e a responsabilidade social dos alunos e professores. Espera-se, assim, que as escolas se tornem espaços mais sustentáveis e que contribuam para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com o meio ambiente. Por fim, é importante destacar que o projeto de plantio de mudas de arborização em escolas municipais está alinhado

com as políticas públicas de meio ambiente e educação do município, e que sua realização é fundamental para a promoção da sustentabilidade e do bem-estar da comunidade escolar e da sociedade como um todo.

Público-Alvo: Unidades Escolares do Município.

Parcerias: Equipe NEA e SMMA - Secretaria Municipal do Meio Ambiente

Responsáveis: Equipe NEA; José Roberto dos Santos - Chefe de Setor; Eide Froner - Assessor de Gabinete e Antônio Carlos Perecin

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável trabalhados:

Além desses, também desenvolvemos durante o ano letivo os projetos elencados nas "Orientações pedagógicas para o trabalho em classe", como sarau de Poesias e de Cordel, AUTOBAN, PROERD, Amigos leitores, Conhecendo autores-Eva Furnari, Mercadinho, Bichodário, Mural de Preferências, Nome próprio, Vai e vem (livros).

5.4- Documentos Pedagógicos:

✓ **Fundamental**: Orientações para o trabalho em classe- Quadro dos projetos/sequências didáticas, por série e recuperação contínua em sala de aula.

Nos dias que antecedem a atribuição de sala na escola, é mostrado aos professores do Ensino Fundamental o documento de "Orientação de Escolha de Sala" para que tomem conhecimento dos projetos e sequencias didáticas que deverão trabalhar no ano/série que pretendem escolher. Geralmente é apresentado em HTPC e após a escolha é dado a cada um o documento da série escolhida.

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA O TRABALHO EM CLASSE - 2023

Antes de escolher uma classe de 2º ano é importante que o professor saiba:

Antes de escolher uma classe de 1º ano é importante que o professor saiba:

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA O TRABALHO EM CLASSE - 2023

Escola Municipal Bárbara d'Oeste
"Disciplina , respeito e afeto"

LÍNGUA PORTUGUESA

LÍNGUA PORTUGUESA

1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
Projeto Permanente de Leitura (frequência bimestral):	**Projeto Permanente de Leitura (frequência bimestral):**
Encantalendo - Sessões Simultâneas de Leitura (1 sessão e 1 repique por bimestre)	**Encantalendo** - Sessões Simultâneas de Leitura (1 sessão e 1 repique por bimestre)
Recuperação Contínua	**Recuperação Contínua**
Recuperação Contínua	**Recuperação Contínua**
Sequência Didática: Parlendas e Adivinhas - (Material de Salvador 1º ano - 1º bimestre)	**Sequência Didática:** Brincadeira do mercadinho - (Material de Salvador 1º ano 2º bimestre)
Projeto Bichodário / Jogo da Memória	**Sequência Didática:** Seguir um autor - (Material de Salvador 2º ano - 1º bimestre)
Atividades Permanentes	
Nomes Próprios	
Atividades Permanentes	
Rodas de leitura de diversos gêneros: literário, jornalístico e científico (de frequência semanal)	
Projetos pedagógicos e Sequências Didáticas: Aprender	**Projetos pedagógicos e Sequências Didáticas:**

Simultâneas de Leitura (1 sessão e 1 repique por bimestre)

Parlendas e Adivinhas - (Material de Salvador 1º ano - 1º bimestre)

Projeto Bichodário

escrita e leitura pelo aluno de parlendas e poemas que sabem de cor)

Atividades Permanentes de Leitura e Escrita em agrupamentos produtivos (listas, letras móveis, ordenação, localização de palavras, escrita coletiva, escrita e leitura pelo aluno de parlendas e poemas que sabem de cor…)

Leitura Compartilhada de diferentes gêneros (frequência quinzenal)

Leitura Compartilhada de diferentes gêneros (frequência quinzenal)

Rodas de leitura de diversos gêneros: literário, jornalístico e científico (de frequência semanal)

Projetos pedagógicos e

Projetos pedagógicos e

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA O TRABALHO EM CLASSE - 2023

Antes de escolher uma classe de 3º ano é importante que o professor saiba:

LÍNGUA PORTUGUESA	
1º SEMESTRE	**2º SEMESTRE**
Projeto Permanente de Leitura (frequência bimestral):	**Projeto Permanente de Leitura (frequência bimestral):**
Encantalendo - Sessões Simultâneas de Leitura (1 sessão e 1 repique por bimestre)	**Encantalendo** - Sessões Simultâneas de Leitura (1 sessão e 1 repique por bimestre)
Recuperação Contínua	**Recuperação Contínua**
Sequência Didática: Jogo da memória e mural de curiosidades - (Material de Salvador 3º ano - 1º bimestre)	**Sequência Didática**: Contos populares da cultura brasileira - (Material de Salvador 3º ano - 3º bimestre)
Sequência Didática: Poemas sobre animais - (Material de Salvador 3º ano - 1º bimestre)	**Sequência Didática:** Reescrita de contos populares - (Material de Salvador 3º ano - 4º bimestre)
Propostas de atividades de escrita em dupla/coletiva/individual para aquisição do sistema de escrita, enquanto houver alunos não alfabéticos	

Atividades Permanentes	
Leitura frequente de textos diversos pelo aluno	
Rodas de leitura de diversos gêneros: literário, jornalístico e científico (de frequência semanal)	
Leitura Compartilhada de diferentes gêneros (de frequência semanal)	
Produção de texto em etapas: contexto de produção, planificação, textualização e revisão	
Projetos pedagógicos e Sequências Didáticas:	Projetos pedagógicos e Sequências Didáticas:
Projeto Didático: Contos e Encantos	**Projeto Didático:** Incríveis Animais Pequenos
Projeto Didático: Literatura de Cordel	**Projeto Didático:** Contos de artimanha
Sequência Didática: Pontuação	**Sequência Didática:** Explorando o Dicionário
Sequência Didática: Ortografia	**Sequência Didática:** Acentuação de palavras
Sequência Didática: Tira em Quadrinhos - Um tesouro a descobrir	
Projetos diversos	

Amigos Leitores
Projetos institucionais
Projeto Jaê - Educação para Equidade
Outras demandas:
Cidade Mirim: Educação para o Trânsito
Formação em HTPC na U. E.
Formação em HTPC em Rede
Avaliação da Aprendizagem em Processo (AAP)
SARESP - Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo - por amostragem

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA O TRABALHO EM CLASSE - 2023

Antes de escolher uma classe de 4º ano é importante que o professor saiba:

LÍNGUA PORTUGUESA	
1º SEMESTRE	**2º SEMESTRE**
Projeto Permanente de Leitura (frequência bimestral):	**Projeto Permanente de Leitura (frequência bimestral):**

Encantalendo - Sessões Simultâneas de Leitura (1 sessão e 1 repique por bimestre)	**Encantalendo** - Sessões Simultâneas de Leitura (1 sessão e 1 repique por bimestre)
Recuperação Contínua	**Recuperação Contínua**
Sequência Didática: Poemas sobre animais - (Material de Salvador 3º ano - 1º bimestre)	**Sequência Didática:** A curiosidade descobre os verbetes - Caderno de Apoio e Aprendizagem
Sequência Didática: Poemas para sentir, entender e contar uma história - Caderno de Apoio e Aprendizagem	**Sequência Didática:** Lendo notícias - (Material de Salvador 4º ano - 3º bimestre)
Produção de texto em etapas: contexto de produção, planificação, textualização e revisão	
Atividades Permanentes	
Rodas de leitura de diversos gêneros: literários, jornalístico e científico (de frequência semanal)	
Leitura Compartilhadas- jornal, lenda, crônica (de frequência semanal)	
Ampliação de Comunicação Oral	
Atividades de reflexão sobre a Língua	
Projetos pedagógicos e	**Projetos pedagógicos e**

Sequências Didáticas	Sequências Didáticas
Projeto Didático: Lendo e Compreendendo textos Dramáticos	**Projeto Didático:** Jornal na sala de aula
Projeto Didático: Confabulando com fábulas	**Projeto Didático:** Jornal falado
Sequência Didática: Produção e destino do lixo	**Sequência Didática:** Pontuação
Sequência Didática: Ortografia	**Sequência Didática:** Lendo e escrevendo carta de reclamação
Sequência Didática: Poemas concretos	**Sequência Didática:** Lendo e produzindo texto de divulgação científica
	Sequência Didática: Mudança de foco narrativo, tempo e lugar
Projetos Diversos	
Sarau de poesias	
Projetos Institucionais	
Projeto Jaê: Educação para Equidade	
Outras Demandas	

Ed. Física: Brinca SBO
AutoBAn: curso EAD - Programa Caminhos para a Cidadania
Formação em HTPC na U. E.
Formação em HTPC em Rede
Avaliação da Aprendizagem em Processo (AAP)

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA O TRABALHO EM CLASSE - 2023

Antes de escolher uma classe de 5º ano é importante que o professor saiba:

LÍNGUA PORTUGUESA	
1º SEMESTRE	**2º SEMESTRE**
Projeto Permanente de Leitura (frequência bimestral):	**Projeto Permanente de Leitura (frequência bimestral):**
Encantalendo - Sessões Simultâneas de Leitura (1 sessão e 1 repique por bimestre)	**Encantalendo** - Sessões Simultâneas de Leitura (1 sessão e 1 repique por bimestre)
Recuperação Contínua	**Recuperação Contínua**

Produção de texto em etapas: contexto de produção, planificação, textualização e revisão	
Fluência Leitora (Projeto Amigos Leitores)	
Carta de Leitor - Nova Escola	
Sequência Didática: Lendo notícias - (Material de Salvador 4º ano - 3º bimestre)	
Sequência Didática: Sarau de leitura de Poemas - (Material de Salvador 5º ano - 2º bimestre	Sequência Didática: Lendo com os outros - crônicas - (Material de Salvador 5º ano - 4º bimestre)
Atividades Permanentes	**Atividades Permanentes**
Rodas de leitura de diversos gêneros: literário, jornalístico e científico (de frequência semanal)	
Leituras Compartilhadas - jornal (de frequência semanal)	Leituras Compartilhadas - jornal (de frequência semanal), crônicas
Ampliação da Comunicação Oral	
Atividades de Reflexão sobre a Língua	
Projetos pedagógicos	**Projetos pedagógicos**

Projeto Didático: Contos de Assombração	**Projeto Didático:** Mata atlântica: um mundo para conhecer e cuidar
Sequência Didática: Carta de leitor	**Sequência Didática:** Percorrendo Museus pelo Brasil
Sequência Didática: Estudo da Ortografia / Gramática	**Sequência Didática:** Conhecendo algumas histórias da cultura afro-brasileira
Sequência Didática : Estudo de Pontuação	**Sequência Didática:** Produzindo texto de autoria para publicar em um portador de mídia social digital
Outros Projetos Pedagógicos e Sequências Didáticas	**Outros Projetos Pedagógicos e Sequências Didáticas**
Câmara do Futuro	**7 de setembro**
Proerd	
Projetos Institucionais	
Projeto Jaê: Educação para Equidade	
Outras Demandas	

Ed. Física: Jogos escolares
AutoBAn: curso EAD - Programa Caminhos para a Cidadania
Formação em HTPC na U. E.
Formação em HTPC em Rede
Avaliação da Aprendizagem em Processo (AAP)
SARESP - Sistema de Avaliação do Rendimento Escolar do Estado de São Paulo
SAEB - Prova Brasil

Matemática:

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA O TRABALHO EM CLASSE - MATEMÁTICA - 2023 **Antes de escolher uma classe de 1º ano é importante que o professor saiba:**	
PLANEJAMENTO DE TRABALHO PARA ORIENTAR O PROFESSOR NA ELABORAÇÃO DA ROTINA	
O trabalho em Matemática é norteado pelo APRENDER SEMPRE e complementado pelo livro didático (PNLD), Currículo em Ação - Ciclo de Alfabetização, projetos, sequências didáticas e jogos listados abaixo:	
1º SEMESTRE	**2º SEMESTRE**
Atividades permanentes:	
Ditado de números: socialização, comparação, discussão sobre as	

hipóteses numéricas	
Exploração do quadro numérico	
Cálculo Mental: De acordo com a organização em documento anexo	
Uso da calculadora	
Projetos:	
Coleção de objetos (tampinhas, lacres...)	Faz de Conta (Mercadinho)
Sequências Didáticas	
Caça ao Tesouro	Caça ao Tesouro
Adivinhando Figuras	Adivinhando Figuras
Fáceis ou difíceis	Fáceis ou difíceis
Jogos com Sequências:	
Memória de 10	Super carta Mamífero em extinção (MAJOG 1º ano)
O Sítio (MAJOG - 1º ano)	Jogo Dados Coloridos (MAJOG - 1º ano)
Mais um menos um	Memória de 100
Quem consegue formar 10	Cubra os dobros
Castelo (MAJOG - 1º ano)	Pontos em dobro
Avaliação da Aprendizagem em Processo	**Avaliação da Aprendizagem em Processo**
Recuperação Contínua:	
Números ao meu redor	

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA O TRABALHO EM SALA DE AULA - MATEMÁTICA- 2023

Antes de escolher uma classe de 2º ano é importante que o professor saiba:

PLANEJAMENTO DE TRABALHO PARA ORIENTAR O PROFESSOR NA ELABORAÇÃO DA ROTINA	
O trabalho em Matemática é norteado pelo APRENDER SEMPRE e complementado pelo livro didático (PNLD), Currículo em Ação - Ciclo de Alfabetização, projetos, sequências didáticas e jogos listados abaixo:	
1º SEMESTRE	**2º SEMESTRE**
Atividades permanentes:	
Ditado de números	
Ampliar a exploração do quadro numérico	
Cálculo Mental: De acordo com a organização em documento anexo	
Uso da calculadora	
Projetos:	
Coleção de objetos (tampinhas, lacres...) - quantidade ampliada	
Sequências Didáticas	
Caça ao Tesouro	Alguns Problemas para resolver (campo multiplicativo)
Adivinhando Figuras (Polígonos, Círculos, Elipses)	Adivinhando Figuras (Polígonos, Círculos, Elipses)
Álbum de figurinhas (campo multiplicativo)	Fáceis ou difíceis

Jogos com Sequências:	
O Sítio (MAJOG - 1º ano)	Duplica, triplica, quadruplica
Um a mais, um a menos, dez a mais, dez a menos	Bingo das metades
Memória de 100	Cubra as metades
Batalha de Composição (MAJOG - 2º ano)	Cubra os dobros
Feche a Caixa	Jogo Roletas (MAJOG - 2º ano)
Bingo (MAJOG - 2º ano)	Supercarta Mamíferos em Extinção (MAJOG - 1º ano)
Travessia do rio	Tangram (MAJOG - 2º ano)
Avaliação da Aprendizagem em Processo	**Avaliação da Aprendizagem em Processo**
Recuperação Contínua	
Memória de 10	Caça ao Tesouro

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA O TRABALHO EM SALA DE AULA - MATEMÁTICA - 2023

Antes de escolher uma classe de 3º ano é importante que o professor saiba:

PLANEJAMENTO DE TRABALHO PARA ORIENTAR O PROFESSOR NA ELABORAÇÃO DA ROTINA

O trabalho em Matemática é norteado pelo EMAI e complementado pelo

livro didático (PNLD), Aprender Sempre, projetos, sequências didáticas e jogos listados abaixo:	
1º SEMESTRE	**2º SEMESTRE**
Atividades permanentes:	
Ditado de números	
Exploração do quadro numérico ampliado	
Cálculo mental: De acordo com a organização em documento anexo, Stop das Operações, Quantos dígitos?	
Uso da calculadora	
Projetos:	
Sequências Didáticas	
Caça ao Tesouro	Fáceis ou difíceis
SD Que horas são? e anexo de relógio analógico - Material de Salvador 3º ano	Adivinhar o número com cálculos refletidos (Cálculo mental)
Resolução de Problemas I e II	Alguns problemas para resolver (campo multiplicativo)
Adivinhar figuras (MAJOG - 3º ano)	Adivinhando sólidos geométricos
Jogos no Parque	
Jogos:	
Batalha da composição (MAJOG - 2º ano)	Duplica, triplica, quadruplica
Feche a Caixa	Jogo do caixa (MAJOG - 3º ano)

Jogo Supercarta Mamíferos em Extinção (MAJOG -1º ano)	Dados mágicos - 4 dados (MAJOG - 3º ano)
Dobro ou metade	Jogo Tangram (MAJOG - 2º ano)
O mais perto possível (MAJOG - 3º ano)	
Avaliação da Aprendizagem em Processo	**Avaliação da Aprendizagem em Processo**
Recuperação Contínua	
Bingo (MAJOG 2º ano)	Sequência de Cálculo Mental (com adequação dos números)
Jogo Roletas (MAJOG 2º ano)	
Um a mais, um a menos, dez a mais, dez a menos	

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA O TRABALHO EM CLASSE - MATEMÁTICA - 2023

Antes de escolher uma classe de 4º ano é importante que o professor saiba:

PLANEJAMENTO DE TRABALHO PARA ORIENTAR O PROFESSOR NA ELABORAÇÃO DA ROTINA

O trabalho em Matemática é norteado pelo EMAI e complementado pelo livro didático (PNLD), Aprender Sempre, projetos, sequências didáticas e jogos listados abaixo:

1º SEMESTRE	2º SEMESTRE
Atividades permanentes:	
Cálculo mental: De acordo com a organização em documento anexo.	
Cálculo mental: Descubra o resultado mais próximo, Quantos dígitos?, Stop das Operações	
Uso da calculadora	
Exploração do quadro numérico ampliado	
Projetos:	
Sequências Didáticas	
SD de Multiplicação (Material de Salvador - 2º Bim. do 4º ano)	SD de Divisão pelo método americano
SD de Multiplicações Especiais (Material de Salvador - 3º Bim. do 4º ano)	Refletindo sobre os Números Racionais
SD Tábua de Pitágoras	Adivinhando Figuras: quadriláteros
Adivinhando Sólidos Geométricos	SD Dividir é Legal (Material de Salvador - 3º Bim. do 4º ano)
Alguns problemas para resolver (campo multiplicativo)	SD Outro caminho para dividir (Material de Salvador - 4º Bim. do 4º ano)
Construir esqueleto de um sólido	
Jogos:	
Carta na Testa	Jogo das Aflições

Dados Mágicos (5 dados)	Carta de Cores
Avaliação da Aprendizagem em Processo	**Avaliação da Aprendizagem em Processo**
Recuperação Contínua	
Qual o número mais próximo de	Sequência de Cálculo Mental (com adequação dos números)
Tábua de Pitágoras	

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA O TRABALHO EM CLASSE - MATEMÁTICA - 2023

Antes de escolher uma classe de 5º ano é importante que o professor saiba:

PLANEJAMENTO DE TRABALHO PARA ORIENTAR O PROFESSOR NA ELABORAÇÃO DA ROTINA	
O trabalho em Matemática é norteado pelo EMAI e complementado pelo livro didático (PNLD), Aprender Sempre, projetos, sequências didáticas e jogos listados abaixo:	
1º SEMESTRE	**2º SEMESTRE**
Atividades permanentes:	
Cálculo mental: De acordo com a organização em documento anexo	
Cálculo mental: Stop das Operações, Descubra o resultado mais próximo, Quantos dígitos?	
Uso da calculadora	
Projetos:	

Sequências Didáticas	
Alguns problemas para resolver (campo multiplicativo)	Comparação de Representações Decimais (Material de Salvador - 1º bim. - 5º ano)
Multiplicação e Divisão por 10, 100 e 1.000	Cálculo de Perímetro (Material de Salvador - 2º bim. - 5º ano)
Multiplicação de números de 2 algarismos (Material de Salvador 1º bim. - 5º ano)	Ampliação de Tangram (Material de Salvador - 4º bim. 5º ano)
Diferentes jeitos de dividir (Material de Salvador 2º bim. - 5º ano)	Mais problemas com frações (Material de Salvador - 3º bimestre - 5º ano)
Adivinhe Qual Triângulo (Material de Salvador - 1º bim. - 5º ano)	
Jogos com sequência:	
Stop da Multiplicação	Avançando com Resto
Carta de Cores	
Batalha de frações	
Avaliação da Aprendizagem em Processo	**Avaliação da Aprendizagem em Processo**
Recuperação Contínua	
Dividir é legal (Material de Salvador 3º bim - 4º ano)	Construir esqueleto de um sólido
Outro caminho para dividir	Adivinhando sólidos

(Material de Salvador 4º bim. - 4º ano)	geométricos
Refletindo sobre os números racionais	
Tábua de Pitágoras	

Orientação para P.A:

ORIENTAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA O TRABALHO EM CLASSE 2023 - PROFESSOR AUXILIAR (PA)
PLANEJAMENTO DE TRABALHO PARA ORIENTAR O PROFESSOR NA ELABORAÇÃO DA ROTINA
Assumir toda falta de professores do Ensino Fundamental da Unidade Escolar
Assumir os afastamentos por licença de até 15 dias
Assumir afastamento acima de 15 dias, caso necessário e na falta de docentes disponíveis no polo.
Auxiliar professores e alunos em sala de aula através de cronograma para que possa atender todas as classes da unidade.
Atender alunos com dificuldade de aprendizagem
Estar à disposição da escola para auxiliar na rotina da unidade
Ter disponibilidade para adequação e ajustes de horário, dentro de sua jornada, para atender as necessidades da Unidade Escolar.

- Educação Infantil:

A Educação Infantil em nossa cidade existe desde a década de 70. Passou por várias modificações e atualmente nosso compromisso é possibilitar uma educação que estimule a criatividade, sentimentos, autonomia, explorando o

lúdico, levando a novas descobertas, e garantir os direitos enquanto criança e sujeito contribuinte de uma sociedade. Para tanto, utilizamos como documento normativo a Base Nacional Comum Curricular, assegurando os direitos de aprendizagem e desenvolvimento nesta etapa, orientado pelos princípios éticos, estéticos e políticos para a formação integral humana.

Os eixos estruturantes das práticas pedagógicas dessa etapa da Educação Básica são as **interações e a brincadeira**, experiências nas quais as crianças podem construir e apropriar-se de conhecimentos por meio de suas ações e interações com seus pares e com os adultos, o que possibilita aprendizagens, desenvolvimento e socialização. A interação durante o brincar caracteriza o cotidiano da infância, trazendo consigo muitas aprendizagens e potenciais para o desenvolvimento integral das crianças. Ao observar as interações e a brincadeira entre as crianças e delas com os adultos, é possível identificar, por exemplo, a expressão dos afetos, a mediação das frustrações, a resolução de conflitos e a regulação das emoções.

Tendo em vista os eixos estruturantes das práticas pedagógicas e as competências gerais da Educação Básica propostas pela BNCC, seis **direitos de aprendizagem e desenvolvimento** asseguram, na Educação Infantil, as condições para que as crianças aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural.

Fonte: BNCC, 2017, p. 34-35.

GRADE CURRICULAR EDUCAÇÃO INFANTIL

Ano: **2020**

EDUCAÇÃO INFANTIL	JARDIM I e II		
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS	Período Regular **EMEI**	Período Regular **EMEFEI**	Período **Integral**
O EU, O OUTRO E O NÓS	**4**	**4**	**8**
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO	**6**	**6**	**9**
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES	**6**	**6**	**9**
CORPO, GESTOS E MOVIMENTO	**2**	**2**	**7**
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS	**2**	**1**	**6**
INFORMÁTICA	**-**	**1**	**1**
TOTAL	**20Hs**	**20Hs**	**40Hs**

Quadro de Projetos e Sequências em construção.

Jardim I	Jardim II
1º Semestre: **Leitura em voz alta pelo professor de diferentes gêneros:** Contos; poemas; **Atividades Permanentes:** ● Nome próprio **Projeto Permanente de leitura:** ● Encantalendo ● "Vai e vem" **Sequência Didática:** ● **Projeto didático:** ● **Projeto Institucional:** Projeto Jaê: Educação para Equidade	**1º Semestre:** **Leitura em voz alta pelo professor:** Contos; poemas; **Atividade permanente:** ● Nome próprio - escrita de outros nomes **Projeto Permanente:** ● Encantalendo ● "Vai e vem" **Sequência Didática:** **8.** **Projeto didático:** ● **Projeto Institucional:** Projeto Jaê: Educação para Equidade
2º Semestre: **Leitura em voz alta pelo professor:** Contos; poemas; **Atividade Permanente:** ● Nome próprio **Projeto Permanente:** ● Encantalendo ● "Vai e vem" **Sequência Didática** ● **Projeto Institucional:** Projeto Jaê: Educação para Equidade	**2º Semestre:** **Leitura em voz alta pelo professor:** Contos; poemas; **Atividade permanente:** ● Nome próprio - escrita de outros nomes **Projeto Permanente:** ● Encantalendo ● "Vai e vem" **Sequência Didática** ● Mural de preferências **Projeto Institucional:** Projeto Jaê: Educação para Equidade

Lembrar : Conhecendo autores, Contos d

Planejamento anual da Educação Infantil e Ensino Fundamental em anexo, assim como outros documentos utilizados na escola.

5.5- Recomposição das Aprendizagens.

* ORIENTAÇÕES:

Expectativas para o Projeto de Recomposição das Aprendizagens:

Promover um ambiente acolhedor aos estudantes.

✓ Oportunizar o acesso, a permanência e o sucesso dos estudantes por meio de diferentes estratégias.

✓ Trabalhar a autonomia dos estudantes.

✓ Ampliar o conhecimento dos estudantes desenvolvendo propostas de situações didáticas potentes.

✓ Problematizar, promover reflexões e incentivar o protagonismo dos estudantes.

✓ Desenvolver atividades com intencionalidade pedagógica.

Organização das turmas:

✓ Período de no mínimo 1 hora e no máximo 2 horas.

✓ Máximo de 5 alunos encaminhados por classe/turma (inicialmente).

✓ Máximo de 10 alunos em cada agrupamento.

✓ Para agrupar os estudantes, considerar o documento de encaminhamento preenchido pelo professor titular das turmas

✧ **Agrupamentos de Língua Portuguesa:**

Grupo 1- alunos que ainda não compreenderam o Sistema de Escrita Alfabética.

Grupo 2- compreensão leitora e produção textual

✧ **Agrupamentos de Matemática:**

Grupo 1- alunos que ainda não compreenderam o Sistema de Numeração Decimal

Grupo 2- Situações-problema (Números e Operações)

Diversos:

No período regular, o atendimento ocorre, preferencialmente, no contraturno.

Atendimentos/Prioridades:

1) Durante o 1º Bimestre o Projeto de Recomposição das Aprendizagens será destinado preferencialmente, aos estudantes retidos em 2022, alunos dos 5º, 4º e 3º anos nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática;

2) A partir do 2º bimestre para os alunos dos 5º, 4º, 3º e 2º anos, encaminhados pelo Conselho de Classe/série nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática;

3) A partir do 3º Bimestre (2º Semestre) para os alunos dos 5º, 4º, 3º, 2º e 1º anos, encaminhados pelo Conselho de Classe/série nas disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática.

OBS: OS DEMAIS DOCUMENTOS DA RECOMPOSIÇÃO DE APRENDIZAGEM ESTARÃO EM ANEXO.

5.6 Orientações sobre o controle de faltas de alunos conforme estratégias previstas no protocolo.

Segue abaixo as orientações de compensação de faltas segundo a Secretaria Municipal de Educação:

1- A partir de 3 faltas consecutivas, 10 faltas no mês ou 12 faltas ou mais no bimestre, que não tenha sido computado anteriormente, a Unidade Escolar deve entrar em contato com os responsáveis para questionar o motivo das faltas. Registrar por escrito na caderneta ou em documento próprio a justificativa dos pais.

2- Os atestados médicos devem ser entregues para o professor fazer o controle das faltas. O professor é o responsável por informar as faltas ao dirigente para as devidas providências.

3- Quando o aluno tiver mais que 3 faltas consecutivas ou 10 faltas no mês ou 12 no bimestre (ou 50 faltas no ano) deverão ser dados os seguintes encaminhamentos:

a) Convocar os pais ou responsáveis para a ciência e justificativa.

b) Caso os pais ou responsáveis não compareçam, solicitar que um funcionário entregue o Termo de Ciência na residência registrando a assinatura de um responsável.

c) Em caso de persistirem as faltas, deve ser encaminhado o termo de Ciência mais uma vez aos responsáveis.

d) Paralelamente, deve ser encaminhado relatório para a Débora, informando todo o procedimento já efetuado, além das planilhas mensais encaminhada a ela também, descrevendo as faltas ocorridas.

Estratégias de compensação de faltas de alunos:

Caso o aluno atinja 25% de faltas no bimestre devem ser tomadas as seguintes providências:

1-Convocar os responsáveis para combinar a compensação e registrar os dias e horários por escrito. Registrar a assinatura do responsável. Sugerimos o horário de reforço: 1 aula de reforço para 1 dia de aula.

2-Toda falta excedente do máximo permitido no bimestre deve ser compensada.

3-Caso seja necessário, compensar em mais um de reforço na semana.

4-O professor da sala é responsável por providenciar as atividades para reposição.

5-Documentar a presença da criança na compensação: Após as atividades realizadas arquivá-las colocando nome, série, falta a ser compensada, data da compensação e nome do professor.

6-O professor da sala deve registrar na caderneta as ausências compensadas no campo apropriado.

7-Caso a criança não compareça ao dia combinado para compensação, deve ser registrada a falta e arquivados todos os documentos.

5.7- Avaliação

Para avaliar um aluno levamos em conta uma série de critérios, que são:

- Responsabilidade - se executa as atividades, se é organizado, tem iniciativa, enfrenta novas situações, etc.
- O relacionamento com outros alunos, com professor e demais funcionários, analisamos se aceita bem críticas, se colabora ao manter as regras da escola, etc...
- A participação em todas as atividades do cotidiano escolar, tanto dentro como fora da sala de aula.
- O cognitivo - como esse aluno organiza suas idéias, resolve problemas,

se domina conceitos matemáticos, sua criatividade e sensibilidade.

No início do ano letivo os alunos são colocados a par dos critérios de avaliação da escola, para que saibam o que lhes é esperado e como atingir boas notas.

Os resultados do processo de avaliação contínua serão expressos da seguinte forma: Através de notas, de 0 (zero) a 10 (dez), em todas as séries dos ciclos do Ensino Fundamental, ao término de cada bimestre letivo, resultante de análise do processo educativo, através de registros contínuos.

As notas bimestrais e anuais das análises do processo da avaliação são expressas da seguinte forma:

- 0 (zero) a 4,99 – o aluno não evidencia os avanços necessários à continuidade do processo educativo;

- 5,0 a 10,0 – o aluno evidencia os avanços necessários à continuidade do processo educativo.

Ao término do ano letivo, como resultado da avaliação final, o professor atribuirá notas que expressam o julgamento final sobre a condição do aluno prosseguir estudos na série subseqüente. Os alunos do ciclo I e II serão avaliados somente ao final destes ciclos (3º ano e 5º ano), para efeito de procedimento de estudos, porém a ficha de acompanhamento e notas serão preenchidas bimestralmente, para verificação da vida escolar. Será considerado promovido para a série subseqüente ou concluinte dos ciclos I e II o aluno que evidenciar em cada componente curricular avanços necessários para continuidade do processo educativo, expressos pelas notas de 5,0 a 10,0, com 75% de freqüência.

O aluno que durante o ano letivo não evidenciou os avanços necessários à continuidade do processo educativo demonstrativo na avaliação final por notas inferiores a 5,0, mas que alcançou freqüência igual ou superior a 75 %, sendo submetido ao processo de recuperação intensiva e, se neste evidenciar aqueles avanços, será considerado promovido.

O aluno com freqüência inferior a 75% e que não tenha evidenciado avanços necessários para continuidade do processo educativo será submetido ao processo de recuperação intensiva, se assim decidir o Conselho de Série e, se neste

evidenciar avanços, será promovido.

O aluno deverá cumprir atividades escolares para compensar ausências no decorrer do período letivo, no final de cada bimestre, quando superar o limite máximo de 25 % de ausências.

A escola tem como parte integrante do processo de construção do conhecimento a recuperação, que deve ser entendida como orientação contínua de estudos e criação de nossas situações de aprendizagem.

No início, meio e fim do ano letivo, os alunos do Ensino Fundamental passam opor uma avaliação diagnóstica que norteará o trabalho do ano., além de avaliações externas como SAEB, SARESP e Fluência Leitora. Os alunos da Educação Infantil não passam por avaliações, mas fazem um ditado diagnóstico, sendo no inicio da ano nome próprio e depois o diagnóstico clássico de escrita.

5.7.1 Diagnóstico da Educação Infantil

Na Educação Infantil o diagnóstico ocorre com a escrita do nome próprio e o modelo clássico, aplicado nas crianças de 4-5 anos.

5.8- Conselho de Série

O Conselho de Série é constituído por todos os professores da U.E, com intuito de discutir as dificuldades dos alunos e suas possíveis soluções. Essas reuniões acontecem bimestralmente, verificando onde os alunos apresentam maior dificuldade e assim planejar ações que o ajudem a prosseguir no processo ensino-aprendizagem, proporcionando ao aluno, a oportunidade de se fazer uma análise do que se produziu neste período.

5.9 Atendimento Educacional Especializado/Educação Inclusiva

As atividades e recursos pedagógicos elaborados e utilizados na sala de recursos visam atender as necessidades individuais dos mesmos, estimulando os processos mentais de forma a incrementar seu potencial intelectual oportunizando melhores condições para tal. O A.E.E é realizado de acordo com as Diretrizes Nacionais, que atende a Sala de Recursos como um serviço de apoio pedagógico especializado, no qual o professor especialista realiza a complementação ou suplementação curricular usando procedimentos e materiais condizentes com as necessidades dos alunos. Os equipamentos, materiais e recursos pedagógicos

devem sempre adequados a natureza da necessidade especial que é atendida na sala.

Essa relação acontece constantemente, pois estamos em contato direto, durante intervalos (recreios), via relatórios, durante HTPC´s, onde as professoras especializadas ficam a disposição para qualquer dúvida e troca de informações. Pois só assim será possível a elaboração do plano de trabalho que contemple as especialidades da demanda existente na Unidade Escolar.

Ao professor especializado compete: integrar conselhos de classe, orientar a equipe escolar sob quais formas, procedimentos e estratégias de inclusão dos alunos em salas comuns, fornecer orientações e prestar atendimento aos responsáveis pelos alunos, bem como à comunidade.

Os alunos são atendidos mediante apresentação de laudo/relatórios médicos, onde constam C.I.D e breve relato profissional em questão. Os alunos que possuem Deficiência Intelectual recebem A.E.E em sala de recursos,bem como os Deficientes Físicos. Já os alunos que possuem Deficiência Auditiva ou Deficiência Visual recebem atendimento na modalidade Itinerante. Alunos com Deficiência Física também possuem apoio itinerante para orientação ao professor da sala de aula comum.

O funcionamento do A.E.E segue a Resolução SE 95/2000 da Secretaria de Educação Especial de São Paulo, que dispõe sobre o A.E.E dos alunos com necessidades educacionais especiais nas escolas das redes municipais e estaduais. Esse atendimento é desenvolvido por profissional especializado, em horários programados de acordo com as necessidades dos alunos e, em períodos diversos daquele em que freqüentam as classes comuns da própria escola ou de unidades diversas.

O funcionamento diário do A.E.E é de um turno de oito horas diárias, de modo a atender os alunos dos dois turnos. Os atendimentos podem ocorrer de forma individual ou em pequenos grupos (conforme necessidade do aluno), o tempo limite para atendimento não deve passar de duas horas diárias e a dez horas semanais.

O objetivo do A.E.E é apoiar pedagogicamente a aprendizagem desses

sujeitos, utilizando recursos instrucionais de acordo com as necessidades de cada aprendiz. Nesta ação, busca-se valorizar, sobretudo, a formação de cidadãos livres, conscientes, participativos e felizes, mais do que a mera

transmissão de conteúdos informativos.

Para que o A.E.E seja coerente, partimos de uma prévia avaliação, a proposta metodológica oferecida aos alunos, pressupõe o uso de jogos e atividades lúdicas onde o aluno possa interagir com o objeto de conhecimento, com atividades graduadas, a fim de atender a níveis diferentes de compreensão do aluno.

No momento em que se recebe o aluno em Sala de Recurso, é feita uma avaliação psicopedagógica com ênfase na neuropsicologia, orientada a identificar tais necessidades e ter reconhecidos e valorizados os conhecimentos que é capaz de produzir.

Os alunos com déficits cognitivos apresentam uma série de peculiaridades que incidem em seu processo de desenvolvimento e aprendizagem, e a avaliação e intervenção devem estar orientadas no sentido de identificar tais competências do aluno. Nenhuma intervenção será acertada sem a oportuna avaliação, bem como, nenhuma avaliação tem sentido se não estiver relacionada a uma intervenção.

Isso significa que as metas para esse aluno lhe são tangíveis e significativos em ambiente escolar e na convivência com seus pares.

Na sala de recursos há grande diversidade de materiais como: papelaria, jogos, brinquedos, jogos pedagógicos, materiais específicos da área de educação especial, material para artes, livros e equipamentos tecnológicos, esse material auxiliam muito os atendimentos. Os materiais são utilizados visando ampliar diversas áreas de conhecimento do aluno: percepção, cognição, raciocínio lógico, memória, motricidade, coordenação viso-motora, entre outros.

5.9.1 Adequação Curricular

As adequações curriculares constituem em possibilidades educacionais de atuar frente às dificuldades de aprendizagem dos alunos. Pressupõem que se realize a adequação do currículo regular, quando necessário, para torná-lo

apropriado às peculiaridades dos alunos público alvo da educação especial. Não um novo currículo, mas um currículo dinâmico, alterável, passível de ampliação, para que atenda realmente a todos os educandos. Nessas circunstâncias, as adequações curriculares implicam a planificação pedagógica e as ações docentes fundamentadas em critérios que definem:

- O que o aluno deve aprender;
- Como e quando aprender;
- Que formas de organização do ensino são mais eficientes para o processo de aprendizagem;
- Como e quando avaliar o aluno.

As adequações curriculares apoiam-se nesses pressupostos para atender às necessidades educacionais especiais dos alunos público alvo da educação especial, objetivando estabelecer uma relação harmônica entre essas necessidades e a programação curricular.

Não existe uma receita pronta para dizer que tipo de adequação curricular será necessário para trabalhar com um determinado aluno. Somente um processo avaliativo detalhado, as trocas, as conversas, as observações constantes é que apontarão as adequações convenientes em cada caso. Elas podem variar de um simples ajuste nas estratégias instrutivas (dar mais tempo para realizar as tarefas, explicar com outras palavras, ajudar na execução, etc.), até adequações mais significativas em objetivos e conteúdos.

O currículo é um instrumento útil, uma ferramenta que pode ser alterada para beneficiar o desenvolvimento pessoal e social dos alunos, resultando em alterações que podem ser de maior ou de menor expressividade, nessa perspectiva encontrasse as adequações curriculares **não significativas**, **significativas e funcional natural**.

Adequações não significativas

A adequação não significativa possui os seguintes aspectos:

Organizativas
Organização de agrupamentos;

Organização didática; Organização do espaço.
Relativas aos objetivos e conteúdos
Priorização de áreas ou unidades de conteúdos;
Priorização de tipos de conteúdos; Priorização de objetivos; Sequenciação; Eliminação de conteúdos secundários.
Avaliativas
Adequação de técnicas e instrumentos; Modificação de técnicas e instrumentos.
Nos procedimentos didáticos e nas atividades
Modificação de procedimentos; Introdução de atividades alternativas às previstas; Introdução de atividades complementares às previstas; Modificação do nível de complexidade das atividades; Eliminando componentes; Sequenciando a tarefa; Facilitando planos de ação; Adaptação dos materiais; Modificação da seleção dos materiais previstos.
Na temporalidade
Modificação da temporalidade para determinados objetivos e conteúdos previstos.

As **adequações organizativas** têm um caráter facilitador do processo de ensino- aprendizagem e dizem respeito:

- Ao tipo de agrupamento de alunos para a realização das atividades de ensino aprendizagem;
- À organização didática da aula, propõe conteúdos e objetivos de

interesse do aluno ou diversificados, para atender às suas necessidades especiais, bem como disposição física de mobiliários, de materiais didáticos e de espaço disponíveis para trabalhos diversos;

- À organização dos períodos definidos para o desenvolvimento das atividades previstas, propõe previsão de tempo diversificada para desenvolver os diferentes elementos do currículo na sala de aula.

As **adequações relativas aos objetivos e conteúdos** dizem respeito:

- À priorização de áreas ou unidades de conteúdos que garantam funcionalidade e que sejam essenciais e instrumentais para as aprendizagens posteriores. Ex: habilidades de leitura e escrita, cálculos etc.;
- À priorização de objetivos que enfatizam capacidades e habilidades básicas de atenção, participação e adaptabilidade do aluno. Ex: desenvolvimento de habilidades sociais, de trabalho em equipe, de persistência na tarefa etc.;
- À sequenciação pormenorizada de conteúdos que requeiram processos gradativos de menor à maior complexidade das tarefas, atendendo à sequência de passos, à ordenação da aprendizagem etc.;
- Ao reforço da aprendizagem e à retomada de determinados conteúdos para garantir o seu domínio e a sua consolidação;
- À eliminação de conteúdos menos relevantes, secundários para dar enfoque mais intensivo e prolongado a conteúdos considerados básicos e essenciais no currículo.

As **adequações avaliativas** dizem respeito:

- À seleção das técnicas e instrumentos utilizados para avaliar o aluno;
- Propõem modificações sensíveis na forma de apresentação das técnicas e dos instrumentos de avaliação, a sua linguagem, de um modo diferente dos demais alunos de modo que atenda às peculiaridades dos alunos público alvo da educação especial.

As **adequações nos procedimentos didáticos e nas atividades de ensino- aprendizagem** referem-se ao como ensinar os componentes curriculares. Dizem respeito:

- À alteração nos métodos definidos para o ensino dos conteúdos

curriculares;

- À seleção de um método mais acessível para o aluno;
- À introdução de atividades complementares que requeiram habilidades diferentes ou a fixação e consolidação de conhecimentos já ministrados, utilizadas para reforçar ou apoiar o aluno, oferecer oportunidades de prática suplementar ou aprofundamento. São facilitadas pelos trabalhos diversificados, que se realizam no mesmo segmento temporal;
- À introdução de atividades prévias que preparam o aluno para novas aprendizagens;
- À introdução de atividades alternativas além das planejadas para a turma, enquanto os demais colegas realizam outras atividades. É indicada nas atividades mais complexas que exigem uma sequenciação de tarefas;
- À alteração do nível de abstração de uma atividade oferecendo recursos de apoio, sejam visuais, auditivos, gráficos, materiais manipulativos etc.;
- À alteração do nível de complexidade das atividades por meio de recursos do tipo: eliminar partes de seus componentes (simplificar um problema matemático, excluindo a necessidade de alguns cálculos, é um exemplo);
- Ou explicitar os passos que devem ser seguidos para orientar a solução da tarefa, ou seja, oferecer apoio, especificando passo a passo a sua realização;
- À alteração na seleção de materiais e adaptação de materiais uso de máquina braille para o aluno cego, calculadoras científicas para alunos com altas habilidades/superdotados etc.

As **adequações na temporalidade** dizem respeito:

- À alteração no tempo previsto para a realização das atividades ou conteúdos;
- Ao período para alcançar determinados objetivos;
- Muitas vezes, há necessidade de adotar adequações significativas do currículo para atender às necessidades especiais dos alunos, quando estas forem mais acentuadas e não se solucionarem com medidas curriculares menos significativas. De um modo geral constituem estratégias necessárias quando os alunos apresentam sérias dificuldades para aprender, como resultado, entre outros

fatores:

- Da defasagem entre a sua competência curricular e a de seus colegas;
- Da discrepância entre as suas necessidades e as demandas das atividades e expectativas escolares;
- Da crescente complexidade das atividades acadêmicas que vai se ampliando, na medida do avanço na escolarização.

Adequações significativas

A adequação significativa possui os seguintes aspectos:

Elementos curriculares modalidades adaptativas
Objetivos
Eliminação de objetivos básicos; Introdução de objetivos específicos, complementares e/ou alternativos.
Conteúdos
Introdução de conteúdos específicos, complementares ou alternativos; Eliminação de conteúdos básicos do currículo.
Metodologia e Organização Didática
Introdução de métodos e procedimentos complementares e/ou alternativos de ensino e aprendizagem; Organização; Introdução de recursos específicos de acesso ao currículo.
Avaliação
Introdução de critérios específicos de avaliação; Eliminação de critérios gerais de avaliação; Adaptações de critérios regulares de avaliação; Modificação dos critérios de promoção.
Temporalidade
Prolongamento de um ano ou mais de permanência do aluno na mesma série ou no ciclo (retenção).

Reclassificação para os anos seguintes dos alunos com altas habilidades/superdotação.

As **adequações relativas aos objetivos** sugerem decisões que modificam significativamente o planejamento quanto aos objetivos definidos, adotando uma ou mais das seguintes alternativas:

- Eliminação de objetivos básicos quando extrapolam as condições do aluno para atingi-lo, temporária ou permanentemente;
- Introdução de objetivos específicos alternativos não previstos para os demais alunos, mas que podem ser incluídos em substituição a outros que não podem ser alcançados, temporária ou permanentemente;
- Introdução de objetivos específicos complementares não previstos para os demais alunos, mas acrescidos na programação pedagógica para suplementar as necessidades específicas.

As **adequações relativas aos conteúdos** incidem sobre conteúdos básicos e essenciais do currículo e requerem uma avaliação criteriosa para serem adotados. Dizem respeito:

- À introdução de novos conteúdos não-revistos para os demais alunos, mas essenciais para alguns, em particular;
- Eliminação de conteúdos que, embora essenciais no currículo, sejam inviáveis de aquisição por parte do aluno. Geralmente estão associados a objetivos que também tiveram de ser eliminados.

As **adequações relativas à metodologia** são consideradas significativas quando implicam uma modificação expressiva no planejamento e na atuação docente. Dizem respeito:

- À introdução de métodos muito específicos para atender às necessidades particulares do aluno. De um modo geral, são orientados pelo professor da educação especial do atendimento educacional especializado;
- Às alterações nos procedimentos didáticos usualmente adotados pelo professor;

- À organização significativamente diferenciada da sala de aula para atender às necessidades específicas do aluno.

As **adequações significativas na avaliação** estão vinculadas às alterações nos objetivos e conteúdos que foram acrescidos ou eliminados. Desse modo, influenciam os resultados que levam, ou não, à promoção do aluno e evitam a cobrança de conteúdos e habilidades que possam estar além de suas atuais possibilidades de aprendizagem e aquisição.

As **adequações significativas na temporalidade** referem-se ao ajuste temporal possível para que o aluno adquira conhecimentos e habilidades que estão ao seu alcance, mas que dependem do ritmo próprio ou do desenvolvimento de um repertório anterior que seja indispensável para novas aprendizagens. Desse modo, requerem uma criteriosa avaliação do aluno e do contexto escolar e familiar, porque podem resultar em um prolongamento significativo do tempo de escolarização do aluno, ou seja, em sua retenção, caracterizando parcelamento e sequenciação de objetivos e conteúdos.

Níveis de Adequações Curriculares

As adequações curriculares não devem ser entendidas como um processo exclusivamente individual ou uma decisão que envolve apenas o professor e o aluno. Realizam-se em três níveis:

- No âmbito do projeto político pedagógico (currículo escolar);

As adequações curriculares no nível do projeto pedagógico devem focalizar, principalmente, a organização escolar e os serviços de apoio. Elas devem propiciar condições estruturais para que possam ocorrer no nível da sala de aula e no nível individual, caso seja necessária uma programação específica para o aluno.

Essas medidas podem se concretizar nas seguintes situações ilustrativas:

1. A escola flexibiliza os critérios e os procedimentos pedagógicos levando em conta a diversidade dos seus alunos;
2. O contexto escolar permite discussões e propicia medidas diferenciadas metodológicas e de avaliação e promoção que contemplam as diferenças individuais dos alunos;

3. A escola favorece e estimula a diversificação de técnicas, procedimentos e estratégias de ensino, de modo que ajuste o processo de ensino e aprendizagem às características, potencialidades e capacidades dos alunos;

4. A equipe pedagógica realiza avaliações do contexto que interferem no processo de ensino aprendizagem;

5. A escola assume a responsabilidade na identificação e avaliação diagnóstica dos alunos público alvo da educação especial, com o apoio dos setores do sistema e outras articulações;

6. A escola elabora documentos informativos mais completos e elucidativos;

7. A escola define objetivos gerais levando em conta a diversidade dos alunos;

8. O currículo escolar flexibiliza a priorização, a sequenciação e a eliminação de objetivos específicos, para atender às diferenças individuais.

- No currículo desenvolvido na sala de aula;

As medidas desse nível são realizadas pelo professor e destinam-se, principalmente, à programação das atividades da sala de aula. Focalizam a organização e os procedimentos didático-pedagógicos e destacam o como fazer, a organização temporal dos componentes e dos conteúdos curriculares e a coordenação das atividades docentes, de modo que favoreça a efetiva participação e inclusão do aluno, bem como a sua aprendizagem.

As adequações no nível da sala de aula visam a tornar possível a real participação do aluno e a sua aprendizagem eficiente no ambiente da escola regular.

Consideram, inclusive, a organização do tempo de modo a incluir as atividades destinadas ao atendimento especializado fora do horário normal de aula, muitas vezes necessários e indispensáveis ao aluno.

- No nível individual.

As modalidades nesse nível focalizam a atuação do professor na avaliação e no atendimento do aluno. Compete-lhe o papel principal na definição do nível de competência curricular do educando, bem como na identificação dos fatores que

interferem no seu processo de ensino-aprendizagem.

As adequações têm o currículo regular como referência básica adotam formas progressivas de ajustá-lo, norteando a organização do trabalho consoante com as necessidades do aluno (adequação processual).

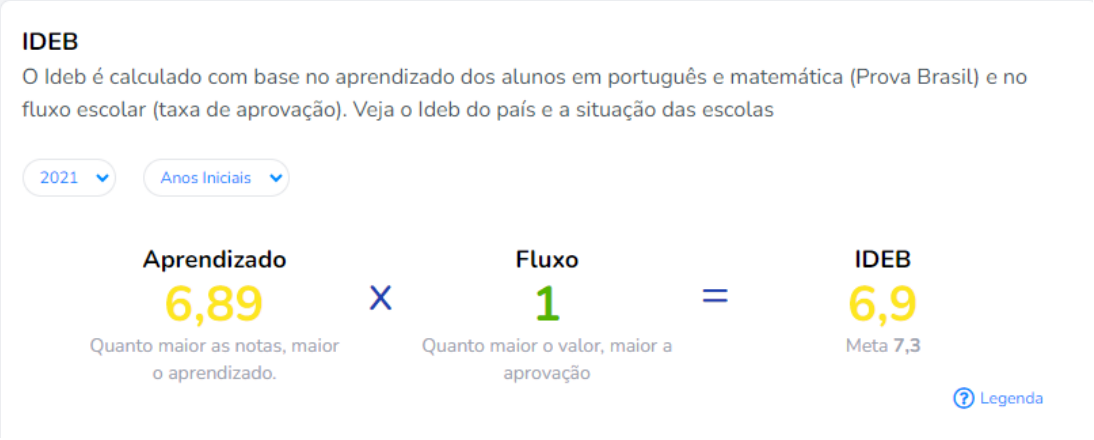
Alguns aspectos devem ser previamente considerados para se identificar a necessidade das adequações curriculares, em qualquer nível:

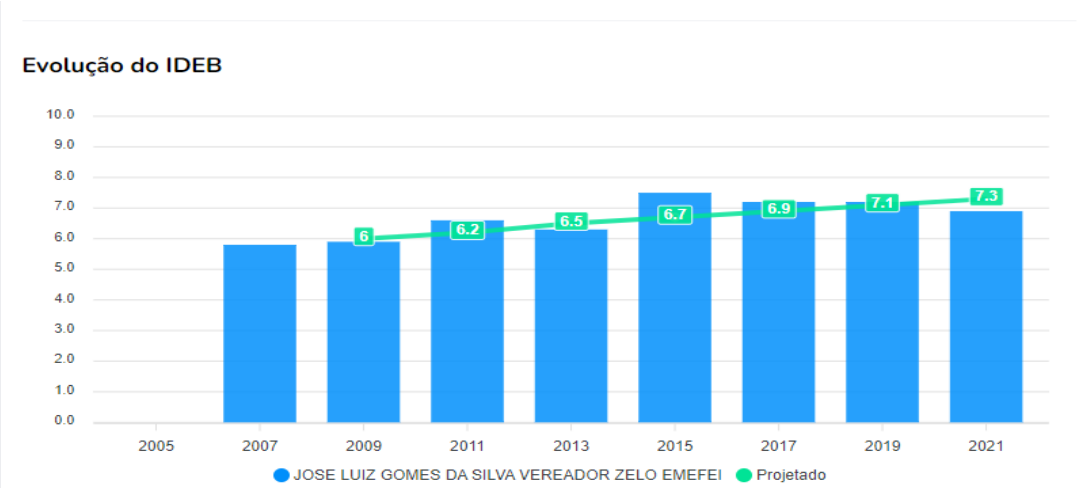
- A real necessidade dessas adequações;
- A avaliação do nível de competência curricular do aluno, tendo como referência o currículo regular;
- O respeito ao seu caráter processual, de modo que permita alterações constantes e graduais nas tomadas de decisão;
- As adequações curriculares devem ser orientadas pelo professor do AEE.

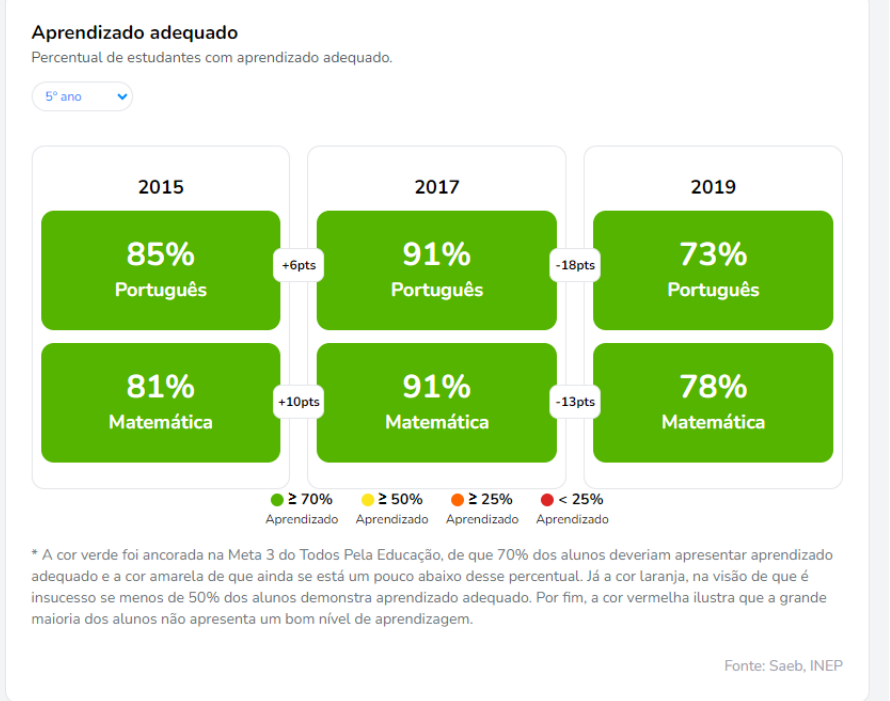
6. Desempenho dos alunos:

1. Desempenho escolar nos últimos anos- IDEB

Resultado IDEB 2021

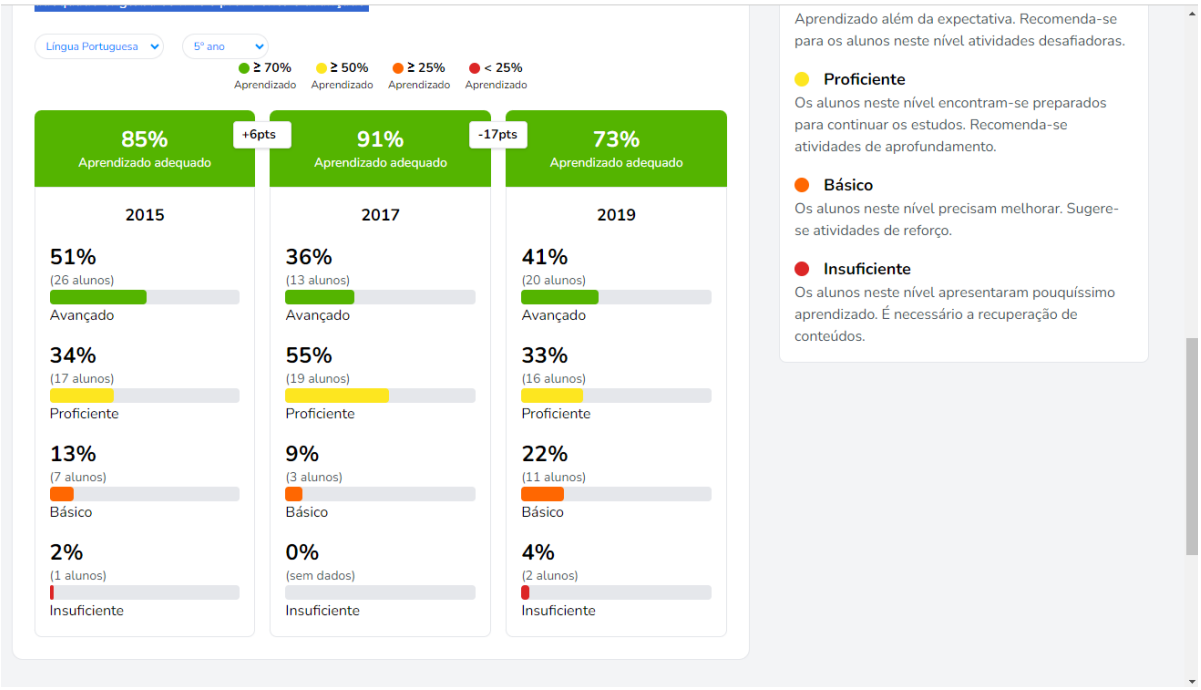


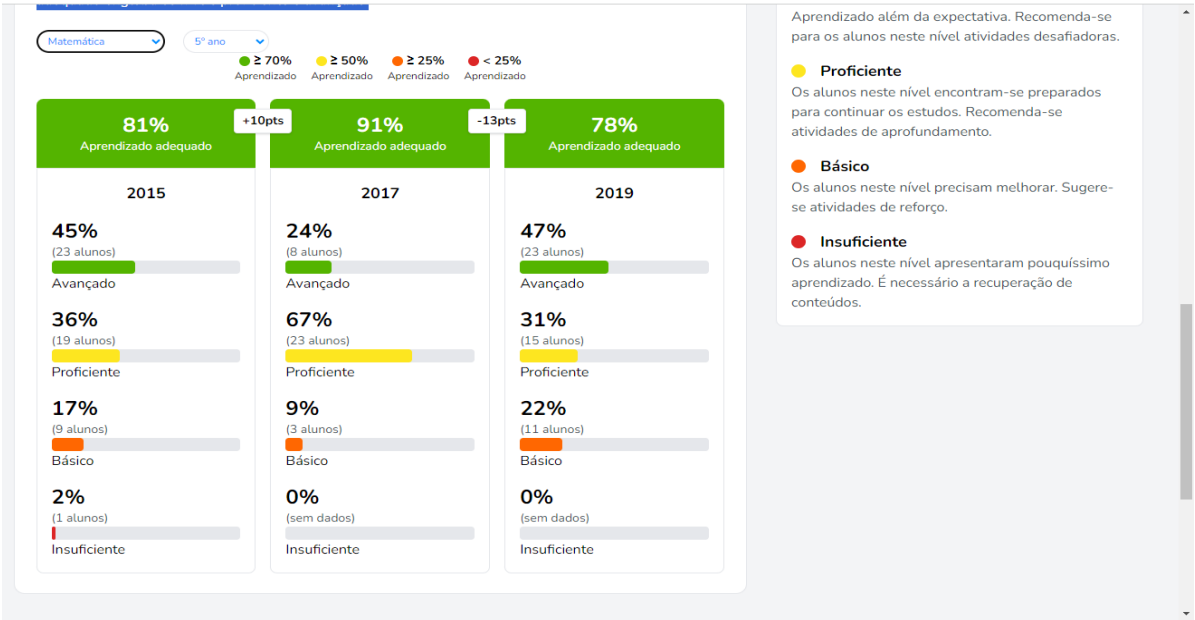




Distribuição dos alunos por proficiência

Podemos posicionar o aprendizado dos alunos em 4 níveis qualitativos de proficiência. O aprendizado adequado engloba os níveis proficiente e avançado.





2. Desempenho da escola nas avaliações externas.

Município de Santa Bárbara d´Oeste
"Disciplina , respeito e afeto"

saeb
Sistema de Avaliação da Educação Básica

Boletim da Escola | Saeb 2019

JOSE LUIZ GOMES DA SILVA VEREADOR ZELO EMEFEI MUNICIPAL | SANTA BÁRBARA D'OESTE - SP	35269451

Você está acessando os resultados do Saeb 2019, aplicado durante a pandemia de Covid-19.
É importante analisar esses resultados tendo em conta as limitações enfrentadas pela educação brasileira diante do contexto atípico, como a suspensão das atividades presenciais de ensino-aprendizagem, as alterações no ano letivo e a adoção de estratégia de mediação de ensino remoto.
Apesar dos resultados do Saeb 2019 serem comparáveis com os resultados de anos anteriores, o contexto pedagógico ao qual os estudantes estavam submetidos, devido à pandemia, era diferente e deve ser levado em consideração. Sugere-se que a leitura e a análise dos resultados sejam voltadas a apoiar um planejamento pedagógico que vise à recuperação da aprendizagem.
A escala de proficiência apresentada ao final do boletim pode auxiliar a escola a detectar em que níveis a maioria dos estudantes está, o que eles são capazes de fazer, que habilidades possivelmente ainda não detêm e precisarão ser trabalhadas com mais ênfase no planejamento.

Indicadores Contextuais

Nível Socioeconômico	Formação Docente		
	Anos Iniciais do EF	Anos Finais do EF	Ensino Médio
Nível VI	100.00%	Indisponível	Indisponível

Participação na Avaliação

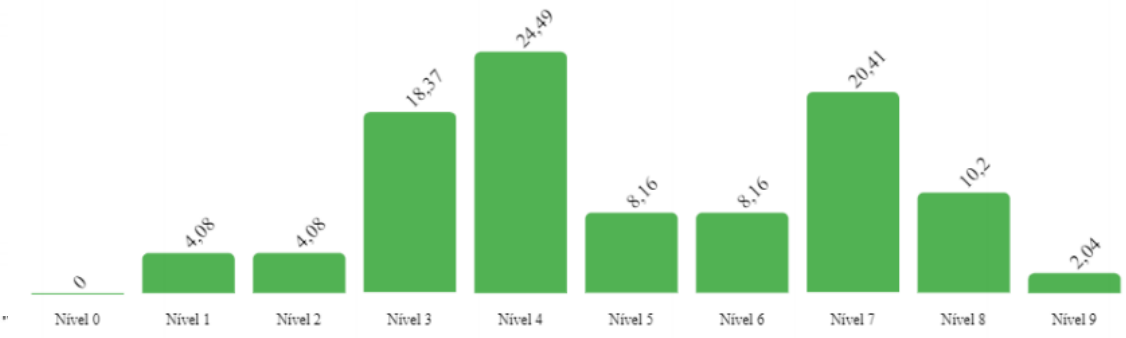
O quadro a seguir mostra os Estudantes Presentes (Total de estudantes presentes na etapa avaliada no dia de aplicação do teste e consistentes com o Censo vigente); os Alunos matriculados no Censo (Quantidade de Alunos matriculados na etapa avaliada conforme Censo vigente) e a Taxa de Participação da Escola (Total de presentes dividido pela quantidade de matriculados no Censo).

	5º Ano do EF	9º Ano do EF	3º Ano do EM
Estudantes Presentes	49	-	-
Quantidade de alunos matriculados	49	-	-
Taxa de participação	100.00%	-	-

Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Proficiência - 5º ano do Ensino Fundamental

As escalas de proficiência de Língua Portuguesa (Leitura) e Matemática da Prova Brasil são compostas por níveis progressivos e cumulativos. Isso significa que a escala está organizada em níveis que vão do menor para o maior proficiência, e que cada nível de desempenho acumula também os saberes e habilidades do(s) níveis(is) anterior(es). Assim, quando um quantitativo (%) de alunos foi posicionado em determinado nível da escala, pressupomos que estes alunos, além de terem desenvolvido as habilidades descritas neste nível, provavelmente também tenham desenvolvido as as habilidades dos níveis anteriores.

Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Proficiência - Língua Portuguesa

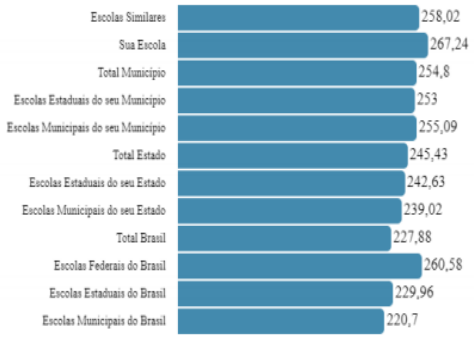


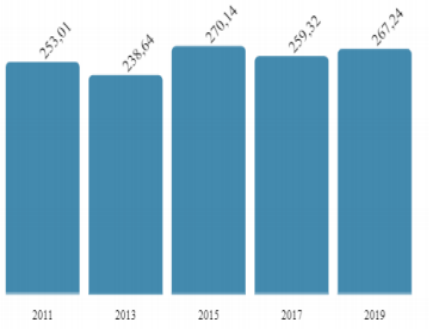
Nível	Descrição do Nível - O estudante provavelmente é capaz de:
Nível 0 Desempenho menor que 125	O Saeb não utilizou itens que avaliam as habilidades deste nível. Os estudantes do 5º ano com desempenho menor que 125 requerem atenção especial, pois ainda não demonstram habilidades muito elementares que deveriam apresentar nessa etapa escolar.
Nível 1 Desempenho maior ou igual a 125 e menor que 150	Os estudantes provavelmente são capazes de: Localizar informações explícitas em textos narrativos curtos, informativos e anúncios. Identificar o tema de um texto. Localizar elementos como o personagem principal. Estabelecer relação entre partes do texto: personagem e ação; ação e tempo; ação e lugar.
Nível 2 Desempenho maior ou igual a 150 e menor que 175	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Localizar informação explícita em contos. Identificar o assunto principal e a personagem principal em reportagens e em fábulas. Reconhecer a finalidade de receitas, manuais e regulamentos. Inferir características de personagem em fábulas. Interpretar linguagem verbal e não verbal em tirinhas.
Nível 3 Desempenho maior ou igual a 175 e menor que 200	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Localizar informação explícita em contos e reportagens. Localizar informação explícita em propagandas com ou sem apoio de recursos gráficos. Reconhecer relação de causa e consequência em poemas, contos e tirinhas. Inferir o sentido de palavra, o sentido de expressão ou o assunto em cartas, contos, tirinhas e histórias em quadrinhos com o apoio de linguagem verbal e não verbal.
Nível 4 Desempenho maior ou igual a 200 e menor que 225	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Identificar informação explícita em sinopses e receitas culinárias. Identificar assunto principal e personagem em contos e letras de música. Identificar formas de representação de medida de tempo em reportagens. Identificar assuntos comuns a duas reportagens. Identificar o efeito de humor em piadas. Reconhecer sentido de expressão, elementos da narrativa e opinião em reportagens, contos e poemas. Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronomes e seus referentes em fábulas, poemas, contos e tirinhas Inferir sentido decorrente da utilização de sinais de pontuação e sentido de expressões em poemas, fábulas e contos. Inferir efeito de humor em tirinhas e histórias em quadrinhos.
Nível 5 Desempenho maior ou igual a 225 e menor que 250	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Identificar assunto e opinião em reportagens e contos. Identificar assunto comum a cartas e poemas. Identificar informação explícita em letras de música e contos. Reconhecer assunto em poemas e tirinhas. Reconhecer sentido de conjunções e de locuções adverbiais em verbetes, lendas e contos. Reconhecer finalidade de reportagens e cartazes. Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronome e seu referente em tirinhas, contos e reportagens. Inferir elementos da narrativa em fábulas, contos e cartas. Inferir finalidade e efeito de sentido decorrente do uso de pontuação e assunto em fábulas. Inferir informação em poemas, reportagens e cartas. Diferenciar opinião de fato em reportagens. Interpretar efeito de humor e sentido de palavra em piadas e tirinhas.
Nível 6 Desempenho maior ou igual a 250 e menor que 275	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Identificar opinião e informação explícita em fábulas, contos, crônicas e reportagens. Identificar informação explícita em reportagens com ou sem o auxílio de recursos gráficos. Reconhecer a finalidade de verbetes, fábulas, charges e reportagens. Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronomes e seus referentes em poemas, fábulas e contos. Inferir assunto principal e sentido de expressão em poemas, fábulas, contos, crônicas, reportagens e tirinhas. Inferir informação em contos e reportagens. Inferir efeito de humor e moral em piadas e fábulas.
Nível 7 Desempenho maior ou igual a 275 e menor que 300	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Identificar assunto principal e informações explícitas em poemas, fábulas e letras de música. Identificar opinião em poemas e crônicas. Reconhecer o gênero textual a partir da comparação entre textos e assunto comum a duas reportagens. Reconhecer elementos da narrativa em fábulas. Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronomes e seus referentes em fábulas, contos e crônicas. Inferir informação e efeito de sentido decorrente do uso de sinais gráficos em reportagens e em letras de música. Interpretar efeito de humor em piadas e contos. Interpretar linguagem verbal e não verbal em histórias em quadrinhos.
Nível 8 Desempenho maior ou igual a 300 e menor que 325	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Identificar assunto principal e opinião em contos e cartas do leitor. Reconhecer sentido de locução adverbial e elementos da narrativa em fábulas e contos. Reconhecer relação de causa e consequência e relação entre pronomes e seus referentes em fábulas e reportagens. Reconhecer assunto comum entre textos de gêneros diferentes. Inferir informações e efeito de sentido decorrente do uso de pontuação em fábulas e piadas.
Nível 9 Desempenho maior ou igual que 325	Além das habilidades anteriormente citadas, os estudantes provavelmente são capazes de: Identificar opinião em fábulas e reconhecer sentido de advérbios em cartas do leitor.

Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Proficiência - 5º ano do Ensino Fundamental

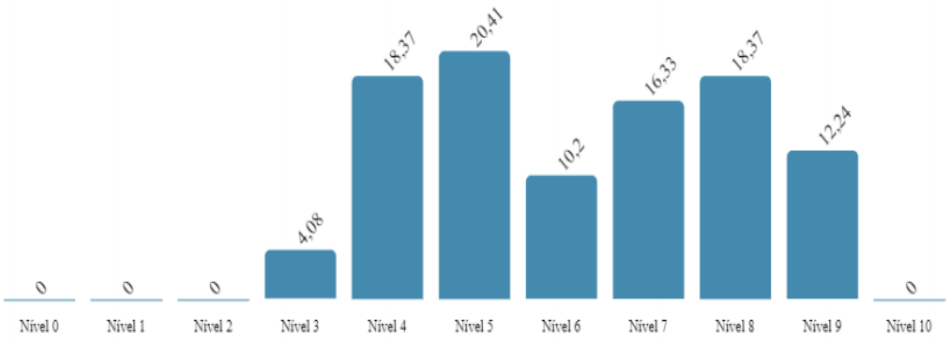
As escalas de proficiência de Língua Portuguesa (Leitura) e Matemática da Prova Brasil são compostas por níveis progressivos e cumulativos. Isso significa que a escala está organizada em níveis que vão do menor para o maior proficiência, e que cada nível de desempenho acumula também os saberes e habilidades do(s) níveis(is) anterior(es). Assim, quando um quantitativo (%) de alunos foi posicionado em determinado nível da escala, pressupomos que estes alunos, além de terem desenvolvido as habilidades descritas neste nível, provavelmente também tenham desenvolvido as as habilidades dos níveis anteriores.

Distribuição percentual dos estudantes da escola por Nível de Proficiência - Matemática





	Nível 0	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5	Nível 6	Nível 7	Nível 8	Nível 9	Nível 10
Sua Escola	0.00%	0.00%	0.00%	4.08%	18.37%	20.41%	10.20%	16.33%	18.37%	12.24%	0.00%
Escolas Similares	0.43%	1.65%	3.12%	6.86%	14.17%	15.62%	21.38%	19.23%	11.80%	5.66%	0.09%



O boletim completo encontra-se em anexo.

➢ Resultado de Fluência Leitora

Resultados da avaliação de entrada no ano de 2023.

PARTICIPAÇÃO

Como foi a participação dos estudantes?

O alcance de uma avaliação entre os estudantes é informado pela **Taxa de participação**, resultado da divisão entre o quantitativo de estudantes efetivos e previstos multiplicada por 100.

Consulte também o quantitativo de **Estudantes previstos** e **Estudantes com participação efetiva**.

Taxa de participação
85%

52
estudantes previstos

44
estudantes com participação efetiva

DESEMPENHO

No geral, qual é a característica de leitura dos estudantes?

Veja as informações gerais relativas ao desempenho de estudantes que participaram da avaliação, observando a distribuição por perfil de leitor. Para cada perfil de leitor, há o quantitativo total e o percentual de estudantes.

Pré-leitor: estudante não dispõe de condições para realizar uma leitura oral e, quando o faz, isso exige muito esforço.

- Nível 1: estudante não realizou a leitura OU disse letras, sílabas ou palavras que não constavam no item.
- Nível 2: estudante nomeou letras isoladas das palavras constantes no item, ou seja, identifica letras.
- Nível 3: estudante silabou ao realizar a leitura das palavras constantes no item.
- Nível 4: estudante leu até 10 palavras e 5 pseudopalavras constantes no item.

Iniciante: estudante leu corretamente, no tempo de 60 segundos, 11 ou mais palavras e 6 ou mais pseudopalavras; ainda que consiga ler fragmentos de texto, não chega a 65 palavras com até 90% de precisão.

Fluente: estudante leu corretamente, no tempo de 60 segundos, mais de 65 com precisão superior a 90%, considerando-se o texto narrativo do teste.

Percentual de estudantes por perfil de leitor

Pré-leitor - Total - 13 estudantes	30%
Nível 1 - 6 estudantes	14%
Nível 2 - 3 estudantes	7%
Nível 3 - 2 estudantes	5%
Nível 4 - 2 estudantes	5%
Leitor iniciante - 12 estudantes	27%
Leitor fluente - 19 estudantes	43%

ACERTO POR TAREFA

Qual é a média de acerto por tipo de tarefa de leitura?

Aqui, é apresentada a média de acerto por tipo de tarefa de leitura e os aspectos contemplados em sua elaboração. Os indicadores consideram o tempo de 60 segundos para cada tarefa de leitura.

Palavras

Esta tarefa de leitura traz 60 palavras, sendo 20 estruturadas em sílabas canônicas e as demais em padrões silábicos variados.

Pseudopalavras

Já esta tarefa de leitura lista 40 palavras inventadas, ou seja, sem um significado, mas que foram criadas obedecendo à lógica de estruturação das

palavras em língua portuguesa, considerando-se extensão, padrão silábico e relação entre fonemas e grafemas.

Texto

Por fim, leitores de palavras e pseudopalavras realizam a tarefa de leitura de um pequeno texto, cujos indicadores são quantitativo de palavras lidas corretamente, precisão de leitura – razão entre a número de palavras lidas corretamente e a número de palavras lidas – e percentual de acerto de itens de compreensão textual.

	PRÉ-LEITOR	LEITOR INICIANTE	LEITOR FLUENTE
PALAVRAS			
Média de palavras com sílabas canônicas lidas corretamente	1 de 20	18 de 20	19 de 20
Média de palavras lidas corretamente em um minuto	1 de 60	28 de 60	47 de 60
PSEUDOPALAVRAS			
Média de pseudopalavras lidas corretamente em um minuto	2 de 40	21 de 40	30 de 40

TEXTO			
Média de palavras do texto lidas corretamente	Não se aplica a pré-leitores	42	91
Taxa de precisão obtida na leitura de palavras do texto	Não se aplica a pré-leitores	95%	97%
Taxa de compreensão obtida na leitura do texto	Não se aplica a pré-leitores	Não se aplica a leitores iniciantes	26%

Baixar dados

Escola	Previstos	Avaliados	% Participação	Pré-leitor (Total)	Pré-leitor (Nível 1)	Pré-leitor (Nível 2)	Pré-leitor (Nível 3)	Pré-leitor (Ní
JOSE LUIZ GOMES DA SIL...	52	44	85	30%	14%	7%	5%	5%

➢ **Resultado SARESP**

SARESP 2022
SISTEMA DE AVALIAÇÃO DE RENDIMENTO ESCOLAR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Boletim da Escola

ESCOLA MUNICIPAL:

DIRETORIA DE ENSINO / MUNICÍPIO:

SARESP 2022

O SARESP – Sistema de Avaliação de Rendimento Escolar do Estado de São Paulo – avalia anualmente todas as escolas da rede estadual de ensino regular que oferecem Educação Básica e as escolas municipais, técnicas e particulares que manifestam interesse em participar da avaliação estadual. Os resultados apresentados neste Boletim permitem à escola analisar o seu desempenho e, com o apoio da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, melhorar a qualidade da aprendizagem dos seus alunos e da gestão escolar.

PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS NO SARESP 2022

INSTÂNCIAS	5º EF	9º EF	3ª EM	TOTAL	%
ESTADO					
REDE ESTADUAL*					
DIRETORIA DE ENSINO					
ESCOLA					

Referência: alunos presentes no 1º dia de avaliação
* Escolas municipais que participaram do SARESP 2022: 2.079 escolas.

MÉDIAS DO SARESP 2022

INSTÂNCIAS	LÍNGUA PORTUGUESA			MATEMÁTICA			CIÊNCIAS DA NATUREZA		
	5º EF	9º EF	3ª EM	5º EF	9º EF	3ª EM	5º EF	9º EF	3ª EM
REDE ESTADUAL									
DIRETORIA DE ENSINO									
ESCOLA									

MÉDIAS DO SAEB 2021 (SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA)

INSTÂNCIAS	LÍNGUA PORTUGUESA			MATEMÁTICA		
	5º EF	9º EF	3ª EM	5º EF	9º EF	3ª EM
ESCOLAS MUNICIPAIS DO BRASIL	199,6	248,7	283,5	208,3	246,1	281,2
ESCOLAS MUNICIPAIS DE SÃO PAULO	213,7	262,4	286,8	223,3	260,7	285,3

FUNDAÇÃO vunesp

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
Secretaria da Educação

O boletim completo encontra-se em anexo, assim como do ano de 2021.

3. Índices de aprovação, reprovação e evasão.

Esses resultados são apenas do Ensino Fundamental.

Detalhamento por ano escolar

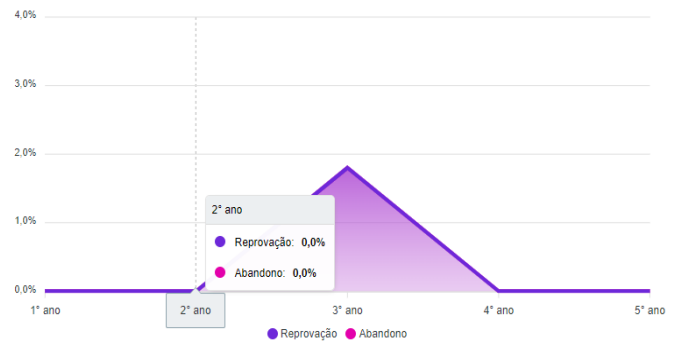
2022 | Anos iniciais

Anos iniciais

	Reprovação	Abandono	Aprovação
1° ano	0,0% sem dados	0,0% sem dados	100,0% sem dados
2° ano	0,0% sem dados	0,0% sem dados	100,0% sem dados
3° ano	1,8% sem dados	0,0% sem dados	98,2% sem dados
4° ano	0,0% sem dados	0,0% sem dados	100,0% sem dados
5° ano	0,0% sem dados	0,0% sem dados	100,0% sem dados

Indicador - Não aprovação

2022 | Anos iniciais



Taxas de rendimento

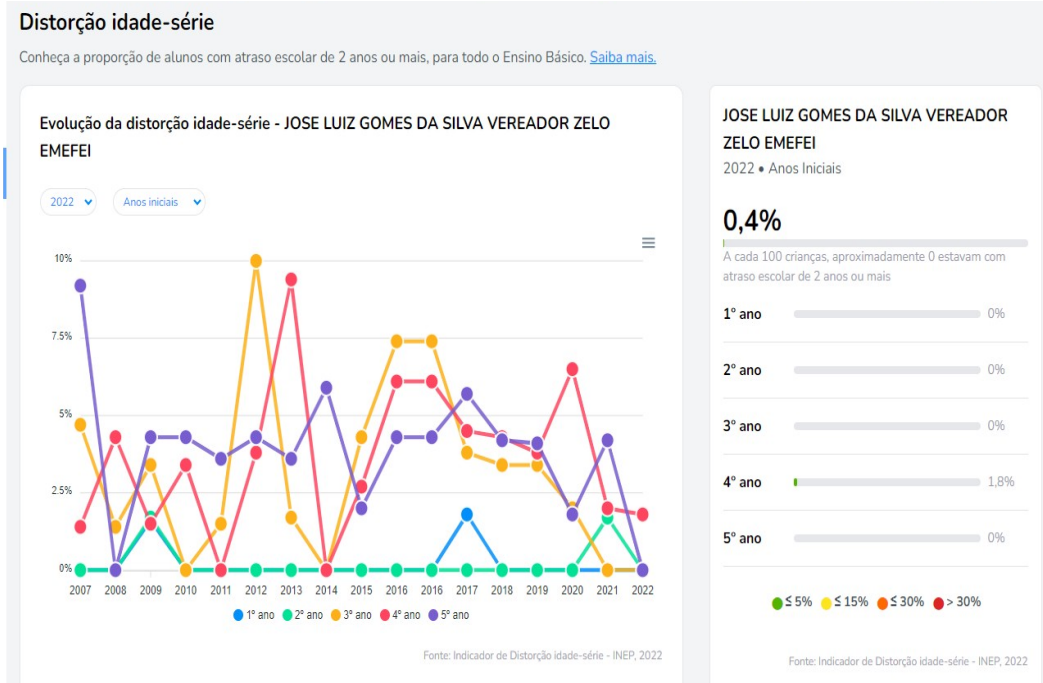
Conheça a proporção de alunos com reprovação ou abandono segundo indicadores do INEP.

Taxas de rendimento por etapa escolar

2022

	Reprovação	Abandono	Aprovação
Anos iniciais	0,4% sem dados	0,0% sem dados	99,6% sem dados
Anos finais	- sem dados	- sem dados	- sem dados
Ensino médio	- sem dados	- sem dados	- sem dados

4- Relação idade-série.



7. Dimensão Financeira.

7.1 Criação, função e atuação da APM e Conselho de Escola.

➢ Criação, função e atuação da APM:

Como recursos temos os PDDE, APM e doações voluntárias. A utilização dos recursos são decididos em conjunto com os membros da APM, funcionários e professores da nossa Unidade Escolar, priorizando as necessidades mais urgentes de nossos alunos.

A.P.M. _- Associação de Pais e Mestres:

É uma instituição auxiliar que tem como objetivo prioritário o atendimento ao aluno e a defesa da escola pública.

A A.P.M. é regida por seu Estatuto, próprio, definido por seus membros, de acordo com a legislação em vigor.

OBJETIVOS DA A.P.M.

1 – Atingir os objetivos educacionais propostos pela escola

2 – Mobilizar recursos materiais, financeiros e humanos.

3 – Assistência financeira e a saúde dos alunos

4 – Conservação e manutenção do prédio e equipamentos da escola

5 – Favorecer o entrosamento amigável entre pais, alunos, professores e membros da A.P.M.

6 – Informar dos docentes maior conhecimento da vida do aluno e da propicia forma de vida do aluno e da comunidade.

O grupo de representantes em nossa escola tem funções bem definidas, é ele que auxilia na tomada de decisões que vão interferir na vida da comunidade escolar. O grupo de representantes deve refletir e decidir sobre questões pedagógicas e administrativas, como: sistema de avaliação; Projeto pedagógico, faltas e atrasos; Caixa escolar e regimento, dentre outros.

Mas sua função mais essencial é trabalhar para que a escola cumpra seu papel garantindo aprendizagem de toda a criança. De nada adianta democratizar a escola, abrindo os canais de comunicação para a comunidade se for para manter o mesmo projeto pedagógico que exclui os alunos ao acesso dos conhecimentos básicos.

A escola encaminha os alunos com necessidades específicas, tais como fonoaudiólogos, psicólogos e dentista para a rede municipal.

As regras de convivência da escola são claras e reavaliadas anualmente com a participação dos educandos, professores e demais funcionários da escola. Isso estimula a prática da cidadania, sendo que sua vontade deve ser realizada em benefício do bem comum. Tendo o mesmo efeito para todos os envolvidos no universo escolar, desde o aluno ao funcionário.

As informações necessárias circulam de maneira rápida e eficaz entre comunidade e escola, deixando clara a comunicação entre ambas.

Funções dos membros da A.P.M.:

Diretor Executivo:

A) Representar a A.P.M. ativa e passivamente, judicial e extrajudicial

B) Convocar e presidir as reuniões

C) Apresentar relatório semestral das atividades da A.P.M.

D) Visar às contas a serem pagas pela A.P.M.

E) Em relação aos balancetes semestrais e balanços anuais da A.P.M., cabe ao diretor executivo assiná-lo e publicá-lo em quadro próprio.

Vice:

Auxilia o diretor executivo em todos os momentos e substituí-lo em seus impedimentos eventuais.

Financeiro (tesoureiro):

A) Assinar os cheques conjuntamente com o Diretor Executivo

B) Efetuar os pagamentos, através de cheques nominais

C) Informar os membros da Diretoria sobre a situação financeira da A.P.M.

D) Arquivar as notas fiscais, recibos e todos os documentos necessários

E) Fazer pesquisa de preços

Deliberativo:

A) A diretora é a presidente nata.

B) Reuniões uma vez por trimestre ou sempre que convocada pelo presidente

C) Aprovar o plano de trabalho anual e a aplicação de recursos financeiros da A.P.M.

D) Votar as contas da A.P.M.

As atas da formação da APM e Conselho encontram-se em anexo, juntamente com o plano de utilização do recurso.

➢ Conselho de Escola:

O Conselho de Escola é constituído pelo diretor, por docentes, servidores da escola, pais de alunos, alunas e ex alunos.

Ele tem natureza deliberativa e consultiva com a finalidade de auxiliar a escola em sua organização, funcionamento e relacionamento com a comunidade, compatíveis com as orientações e diretrizes da política educacional da Secretaria Municipal de Educação participando e se responsabilizando social e coletivamente pela implementação de suas deliberações.

PAUTA DE REUNIÃO CONSELHO ESCOLAR - 21/06/2023

- **OBJETIVO DO ENCONTRO:**

- COMPOSIÇÃO do Conselho Escolar
- Apresentação da Organização Escolar -
- Apresentação do Projeto JAÊ - Políticas Públicas para Relações Étnico Racias - SME
- Apresentação/Levantamento das demandas para 2º Semestre

◆ 1º Momento - Boas Vindas e Apresentação dos Participantes do Conselho

◆ 2º Momento - Apresentação da Organização Escolar -

✓ Corpo Docente -

✓ Segmentos Atendidos -

Ed. Infantil e Ensino Fundamental (Regular) e Extensão ZELINHO em período integral

✓ Equipe Escolar - 1 Secretária da Unidade, 2 Orientadoras de alunos, 5 Agentes de Organização Escolar, 2 Cozinheiras - Dirigente (Professora) - Coordenador Pedagógico (Professora)

✓ PPP da Unidade Escolar - Amélia explica como é Elaborado e executado

✓ Material Didático - Fazemos uso de Livros Didáticos (PNLD) - Projetos e Sequências Didáticas (Ler e escrever e EMAI- Currículo em Ação) acompanhados pela SME através de Supervisão e Assessoria Técnica. Os Professores em função de Coordenação e Direção, recebem Formações e acompanhamento diretamente da SME.

◆ 3º Momento - Apresentação do Projeto JAÊ - Políticas Públicas para Relações Étnico Racias - SME/CEDAC - Um Projeto voltado para a Promoção da igualdade nas relações étnico-raciais, e em todos os aspectos que envolve o ambiente escolar. Visando a igualdade nas relações, bem como acesso e uso de materiais e instrumentos de aprendizagem, que é o objetivo da Escola.

◆ 4º Momento: O QUE É CONSELHO ESCOLAR - VIDEO Informativo https://youtu.be/ztu22KEUwyo

◆ 5º Momento: Apresentação/Levantamento das demandas para 2º Semestre

- Apresentação das demandas já previstas para 2º Semestre:

- Ações para os Alunos com excesso de Faltas

- Alternativas para Alunos com desafios Sócio-emocionais
- Sala de Leitura - Necessidade de Organizar/criar este Espaço que não temos ainda
- Festas e Eventos escolares : Dia do Patrono (Agosto)- Festa Primavera (Setembro) - Semana da criança (Outubro) - Passeios/ Saídas pedagógicas

- Levantamento das demandas para 2º Semestre.

A Pauta e a Ata desta reunião em anexo.

7.2 Alternativas de captação de recursos.

Os recursos da unidade escolar são APM (Associação de pais e Mestres), doações e festas/fotos promovidas na escola.

7.3 Plano de utilização de recursos a curto, médio e longo prazo.

Quando recebemos o PDDE, é repassado o valor aos professores e funcionários e juntos é decido quais as necessidades da escola. Em seguida, é elencado em uma planilha(anexo).

Já o recurso de APM, utilizamos para as necessidades diárias da escola.

8. <u>Elaboração do plano de ação, prevendo as dimensões: administrativa e pedagógica.</u>

1- Metas a curto, médio e longo prazo.

Proporcionar educação de qualidade, adequada a cada etapa de desenvolvimento da criança, levando em conta as mudanças ocorrentes no mundo atual.

➢ <u>Em curto e médio prazo:</u>

✓ Buscar uma educação equilibrada que atenda essa multiplicidade, de forma integral às necessidades do aluno, através de conteúdos científicos e culturais, e para além deles e que a escola possa:

✓ Adaptar o reforço escolar às necessidades dos alunos;

✓ Explorar os recursos da escola para sanar os problemas com os alunos com dificuldades de aprendizagem e salas numerosas (P.A, estagiárias, gestoras) para assim possibilitar o desenvolvimento pleno dos alunos;

✓ Desenvolver os projetos propostos pela Secretaria Municipal de Educação

visando alcançar as expectativas de aprendizagem dos alunos;

✓ Dar continuidade aos projetos de temas transversais trabalhados pelo Município, reforçando ás necessidades da comunidade como bullying ; questões ambientais; higiene; violência e étnico racial.

✓ Cuidar do excesso de faltas dos alunos e de seu compromisso com a escola.

✓ Melhorar o índice da escola nas avaliações externas.

Longo prazo

Faz parte do cotidiano de nossa escola a ação de analisar continuamente nossa unidade, por que a escola assim como as pessoas e o mundo, não está pronta, ela está em constante transformação. Tem coisas boas que devemos manter, coisas que devemos modificar e outras que devemos adquirir. E assim trazer os pais para junto da escola, para que ambos andem de mãos dadas, para desenvolvermos um bom trabalho e conscientizá-los da importância do papel deles e do papel da escola, assim como o seu compromisso com o estudo de seu filho.

2.Estratégias

✓ Oferecer o reforço escolar conforme às necessidades dos alunos, além da recuperação contínua realizada em sala de aula;

✓ Aplicação de diagnósticos de aprendizagem para identificar as reais defasagem dos alunos e das salas;

✓ Adequação do conteúdo de acordo com as necessidades dos alunos;

✓ Capacitação aos professores em HTPC para que ampliem o conhecimento e possam melhorar sua prática em sala de aula;

✓ Orientar dentro da metodologia do "ler e Escrever" ou outro programa educacional oferecido pela Secretaria Municipal de Educação;

✓ Fornecer aos educadores sugestões de livros, leituras, atividades e experiências pertinentes a cada faixa etária;

✓ Planejar junto aos professores exposições e apresentações dos alunos, abertas à comunidade, como Sarau de Poesias; Patrono, Festa junina, Consciência Negra e Finalizações de Projetos, valorizando e incentivando o aluno.

✓ Organizar passeios de estudo que estejam envolvidos nos projetos de cada

série, como Zoológicos , Museus , Teatros, Aquário de São Paulo, Cinema.

✓ Acompanhar o trabalho pedagógico de cada educador, dando retornos para os mesmos, junto com as ações para melhoria da prática pedagógica.

✓ Ter sempre uma pauta definida e junto com os docentes reavaliar os conteúdos das disciplinas, principalmente no fechamento do bimestre, reavaliando o planejamento e verificando o que é preciso modificá-lo para atender melhor a realidade da classe.

3.Avaliação, monitoramento e intervenções

Os responsáveis para que essas metas e ações sejam concretizadas são os professores, a equipe gestora, pais e todos os funcionários da escola.

Espera-se atingir as metas, buscando sempre a integração entre a comunidade e escola, pois eles devem avaliar se uma escola é organizada, se há disciplina, se a mesma está cumprindo com seus deveres, se a parte pedagógica que seus filhos estão recebendo está satisfatória, através de reuniões pedagógicas onde é colocado todo o trabalho que vem sendo feito; exposição dos trabalhos pedagógicos e educativos e ouvindo os pais quando necessário.

Ao diretor cabe o papel de direcionador, motivando o corpo de funcionários e formando vínculos com a comunidade, sempre tendo em conta seu papel democrático proporcionando a interação.

9. Considerações Finais.

Acreditar na concepção sócio-construtivista é acreditar no educando, que ele é sujeito ativo em sua construção do conhecimento, a escola funciona dando subsídios e direcionando a educação dos alunos, isso requer uma constante capacitação dos professores, seja feita em instituições de ensino, ou nos momentos de reuniões com o grupo na própria escola, analisando novas tecnologias, novos livros e teóricos.

Isso se reflete nas salas de aula, onde a própria maneira de se agrupar os alunos é diferenciada, seja individual ou em grupo, mas sempre trocando idéias e informações, pois a meta de nossa escola é formar o cidadão, o indivíduo crítico.

Para a EMEFEI "Vereador José Luiz Gomes da Silva - Zelo" é muito importante tratar cada educando como único, ou seja, seu rendimento só pode ser comparado consigo mesmo, ou com o esperado para a faixa etária, respeitando assim o tempo de amadurecimento de cada um, dar subsídios para o crescimento e amadurecimento dos mesmos.

Esse ambiente rico em trocas, seja de material concreto ou intelectual, faz com que valores morais e éticos sejam parte do dia-a-dia.

A EMEFEI Zelo tem como objetivos atuar junto a realidade dos alunos. É necessário incluí-los no processo pedagógico de forma que não se exclua ninguém. Para tanto, precisamos rever nossa prática pedagógica de acordo com a realidade atual. Todo grupo docente deverá estar comprometido com a formação global do aluno, criando no próprio grupo um ambiente agradável e solidário, para que não só condicione conhecimento, mais sim prazer em aprender.

Trabalharemos também, juntamente com a comunidade, atraindo os pais a participar ativamente da vida escolar de seu filho, através de reuniões de pais e mestres e através da APM, festas, homenagens, etc., além de promover situações de conscientização da diversidade cultural, étnica, social e religiosa que permeiam o âmbito escolar.

Acreditamos que o maior desafio hoje é atingir todas as metas propostas pela Secretaria de Educação diante das dificuldades apresentadas por alunos. Essas dificuldades, em sua maioria, são do âmbito familiar que designa somente à escola o aprendizado, sem respaldo nenhum quando solicitado. Outro desafio, são as faltas de alunos sem justificativas e principalmente, a defasagem do aprendizado ocorre devido ao excesso de faltas.

Estamos procurando estabelecer mais vínculos com as famílias, visto que este foi um dos apontamentos nos Indiques, com maior divulgação de trabalhos desenvolvidos na escola através de redes sociais acessíveis aos pais e familiares, informativos, adequação de horário em reuniões para que haja participação maior.

Consideramos que nossa escola trabalha para cumprir as metas do PPP – Projeto Político Pedagógico.

"Toda proposta pedagógica só funcionará e produzirá resultado se houver mudanças internas em cada membro envolvido neste processo (direção, corpo docente e discente, e funcionários). Aceitar mudanças é ter coragem de experimentar o novo- são condições básicas para a realização desta proposta". (A direção)

Anexos

●

●

Documentos norteadores.

Município de Santa Bárbara d´Oeste
"Disciplina , respeito e afeto"

Referência bibliográfica e Documentos Norteadores

10. Anexos:

10.1- Horário da Gestão Escolar

10.2- Projeto de Gestão.

10.3 Quadro de Horário dos Professores.

10.4 Quadro de Horários dos Professores Especialistas/Informática /Ateliê

10.5 Quadro de Horários da Equipe de Apoio e Prestadores de Serviços.

10.6 Grade de Horários das atividades desenvolvidas na Unidade Escolar.

10.7 Grade Curricular

10.8 Calendário Escolar

10.9 Estatuto da APM

10.10 Atas de criação e eleição.

10.11 Autorizações: de saída de alunos da U.E, uso de imagem, flúor e outros.

11.Referência Bibliograficas e Documentos Norteadores da SME

11.1 Instrução Normativa de Eleições

11.2 Instrução Normativa do Transporte

11.2 Protocolo de Orientações Sobre o Controle de Faltas de Alunos

11.3 Protocolo de Orientação para o processo de Classificação e Reclassificação

11.4 Protocolo de Atendimento Domiciliar

11.5 Protocolo de Execução do Hino Nacional

11.6 BNCC link MEC:

http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf

11.7 Currículo Paulista - EFAPE:

https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/Curriculo_Paulista-etapas-Educa%C3%A7%C3%A3o-Infantil-e-Ensino-Fundamental-ISBN.pdf

11.8 Currículo Municipal de SBO

https://drive.google.com/file/d/1jIVTRqp7atMkkLdJBLRlQs4CjHahp3jx/view?usp=sharing

11.9 Diagnóstico da Educação Infantil Indicadores da qualidade na Ed. Infantil

http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/indic_qualit_educ_infantil.pdf

11.10 SAEB/INEP: http://saeb.inep.gov.br/saeb/

11.11 IDEB/QEDU:https://qedu.org.br/?dependencia=0&ciclo=AI&view=mapa&indicador=ideb

Município de Santa Bárbara d´Oeste
“Disciplina , respeito e afeto”

Planejamento